

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF
DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE DE GERAÇÃO - DEMG

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO RIO SÃO FRANCISCO DURANTE O PERÍODO DE VAZÃO REDUZIDA E OPERAÇÃO COM DESCARREGADOR DE FUNDO

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL
CTNE - 92.2015.3150.00



3º RELATÓRIO MENSAL

MARÇO/2016



CARUSO JR

ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA

FLORIANÓPOLIS /SC: Rua Dom Jaime Câmara, 170 - 12º andar

Centro - CEP: 88015-120 - Fone/Fax: (48) 3223-4620

E-mail: contato@carusojrea.com.br

Home page: www.carusojrea.com.br

MONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL

VERSÃO FINAL

Caruso Jr Estudos Ambientais e Engenharia Ltda.
Rua Dom Jaime Câmara 170, 12º Andar – Ed. Prime Tower – Centro
CEP: 88015-120 – Fone/Fax: (48) 3223-4620 - Florianópolis / SC
www.carusojrea.com.br - contato@carusojrea.com.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	1
2. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL	2
2.1. INTRODUÇÃO.....	2
2.2. OBJETIVOS.....	4
2.3. MATERIAIS E MÉTODOS.....	4
2.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	8
2.4.1. Embarcações.....	33
2.4.1.1. Bote.....	33
2.4.1.2. Canoa	33
2.4.1.3. Barcos de Madeira.....	34
2.4.1.4. Não identificado	35
2.4.2. Aparelho Utilizado.....	36
2.4.2.1. Covo.....	36
2.4.2.2. Linha	38
2.4.2.3. Rede	39
2.4.2.4. Tarrafa	41
2.4.2.5. Outros	42
2.4.2.6. Não identificado	42
2.4.3. Relação Aparelho/Embarcação para com a Produtividade.....	43
2.4.4. CPUE	44
3. CONCLUSÃO.....	47
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	48
5. EQUIPE TÉCNICA	49

Lista de Figuras

Figura 1. Divisão fisiográfica das regiões de desenvolvimento do Rio São Francisco. Fonte: VelhoChicoVIVO, 2008.	3
Figura 2. Formulário utilizado para coleta de dados gerais dos pescadores. Elaboração: CARUSO JR., 2016. ..	6
Figura 3. Ficha utilizada para acompanhamento da produção pesqueira. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	7
Figura 4. Produção bruta registrada por localidade. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	13
Figura 5. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam bote como meio de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	33
Figura 6. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam canoa como meio de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	34
Figura 7. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam barcos de madeira como meio de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	35
Figura 8. Quantidade de pescadores entrevistados que não informaram qual meio utilizam de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	36
Figura 9. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam o Covo como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	37
Figura 10. Covo com talas de “taboca”. Foto: CARUSO JR. 2015	38
Figura 11. Covo com telas de aço. Foto: CARUSO JR. 2015.	38
Figura 12. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam a Linha como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	39
Figura 13. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam a rede como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	40
Figura 14. Rede de pesca. Foto: CARUSO JR. 2016	41
Figura 15. Rede de pesca. Foto: CARUSO JR. 2016	41
Figura 16. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam tarrafa como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	41
Figura 17. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam outros tipos de apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	42
Figura 18. Quantidade de pescadores entrevistados que não informaram qual apetrecho utilizam para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.	43
Figura 19. Pesca no rio São Francisco. Foto: CARUSO JR. 2015	44
Figura 20. Pesca no rio São Francisco. Foto: CARUSO JR. 2015	44

Lista de Tabelas

Tabela 1. Relação de Colônias e Associações de pescadores dos municípios envolvidos no monitoramento da pesca artesanal.	5
---	---

Lista de Quadros

Quadro 1. Acompanhamento de produção de pescados nas localidades próximas aos trechos sub-médio e baixo do rio São Francisco.....	9
Quadro 2. Informações dos pescadores entrevistados nas localidades próximas ao rio São Francisco	14
Quadro 3. Total de pescado capturado e CPUE, por município, na amostragem realizada no Submédio e Baixo rio São Francisco no mês de março de 2016.....	46

1. APRESENTAÇÃO

A CARUSO JR. ESTUDOS AMBIENTAIS & ENGENHARIA LTDA. é a empresa contratada para a realização dos Serviços do **Programa de Monitoramento do Rio São Francisco Durante o Período de Vazão Reduzida e Operação com Descarregador de Fundo**, que consiste em um conjunto de medidas destinadas a identificar, relatar e monitorar os eventos adversos relacionados a essa operação. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco - CHESF irá realizar o Monitoramento da Qualidade de Água, Monitoramento da Cunha Salina, Monitoramento de Macrófitas Aquáticas, Monitoramento dos Processos Erosivos, Monitoramento Qualitativo e Quantitativo dos Sedimentos, Monitoramento da Pesca Artesanal e Resgate de Ictiofauna, a jusante da UHE Sobradinho.

Este relatório contempla o detalhamento dos serviços referentes ao Monitoramento da Pesca Artesanal que foram executados pela equipe técnica da CARUSO JR ao longo do contrato, junto à Divisão de Meio Ambiente de Geração da CHESF - DEMG/CHESF, e tem como escopo as exigências apresentadas nas Especificações Técnicas ET-DEMG-12/2015.

2. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA PESCA ARTESANAL

2.1. INTRODUÇÃO

A pesca constitui uma atividade de extração de organismos no ambiente aquático e vem sendo praticada ao longo dos séculos. A pesca inicialmente possuía caráter de subsistência, ou seja, o homem utilizava dessa atividade extrativista para complementar sua alimentação sem caráter de venda ou escambo. Com o passar dos anos e posteriormente com o surgimento de comunidades, a pesca passou a proporcionar emprego e benefícios econômicos àqueles que a ela se dedicam (JUNIOR, 2014).

No passado, considerava-se que a riqueza dos recursos aquáticos era ilimitada. Contudo, o avanço do conhecimento e a evolução dinâmica das pescarias após a Segunda Guerra Mundial têm alterado esta concepção e demonstrado que os recursos aquáticos, apesar de renováveis, são limitados e necessitam de um ordenamento adequado para contribuir com o bem-estar nutricional, econômico e social (FAO, 1995).

Segundo JUNIOR (2014), a pesca artesanal se baseia no modo de extração do alimento que pode ou não utilizar embarcações, sendo que quando ocorre o uso de embarcações (menores que 8 metros), estas são pequenas e não possuem sistema de bordo para conservação do pescado, sendo que a autonomia desses barcos é reduzida.

SOARES (2013) afirma que o rio São Francisco é caracterizado como uma das principais bacias hidrográficas brasileiras. Com mais de 2.800 km de extensão, o rio São Francisco corresponde por 73% da oferta hídrica superficial nordestina. O rio nasce na Serra da Canastra (Minas Gerais), e escoar no sentido SulNorte. Sua foz, entre os estados de Alagoas e Sergipe, possui vazão média anual de 2.980 m³/s, o que corresponde a uma descarga média anual da ordem de 94 bilhões de m³.

SOARES (2013) ressalta ainda, que o rio São Francisco é considerado o “Rio da Integração Nacional”, por escoar a produção nordestina para outros centros consumidores do país, porém, a construção de barragens tem gerado bancos de areia, reduções de calado e instabilidades na navegação. Projetos de revitalização que envolvem o reflorestamento das margens e a dragagem do leito, no entanto, já acenam com a retomada das navegações.

A cobertura vegetal da bacia contempla fragmentos de Cerrado no Alto e Médio, Caatinga no Médio e Submédio e de Mata Atlântica no Alto São Francisco, principalmente nas cabeceiras. A atividade pesqueira é expressiva em 600 mil hectares da bacia, que concentra a maior quantidade e diversidade de peixes de água

doce da região Nordeste. O potencial hidrelétrico da bacia é de 25.795 MW, dos quais são aproveitados 10.473 MW, distribuídos principalmente nas usinas Três Marias, Queimado, Sobradinho, Itaparica, Complexo Paulo Afonso e Xingó (SOARES, 2013).

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA, 2008), o rio São Francisco é, devido a sua tamanha extensão, subdividido em 04 segmentos: Alto São Francisco, que inclui das nascentes até a cidade de Pirapora em Minas Gerais, correspondendo a 17,5% da bacia; Médio São Francisco que segue de Pirapora a Remanso no Estado da Bahia, do qual concentra a maior extensão da bacia com 53%; Sub-Médio São Francisco, que se estende de Remanso até Paulo Afonso no Estado da Bahia, banhando também Pernambuco, representando 24% de sua área total, e o Baixo São Francisco, sendo sua menor extensão, dos quais inclui, Alagoas e Sergipe correspondendo a 5,1% do rio (Figura 1).



Figura 1. Divisão fisiográfica das regiões de desenvolvimento do Rio São Francisco. Fonte: VelhoChicoVIVO, 2008.

Segundo BRITSKI et al. (1988), existem cerca de 158 espécies de peixes no rio, mas novas espécies têm sido descritas com frequência, pois muitas foram introduzidas na bacia e hoje têm populações estabelecidas. Dentre as espécies de maior importância para a pesca se destacam: a Curimatá-pacu (*Prochilodus argenteus*), cutimatá-pioa (*Prochilodus costatus*), dourado (*Salminus brasiliensis*), matrinhã (*Brycon orthotaemia*), pirá

(*Conorhynchos conirostris*), o surubim (*Pseudoplatystoma coruscans*) e a caranha (*Piaractus mesopotamicus*) (GODINHO & GODINHO, 2003). Vale ressaltar que muitas espécies de outras bacias hidrográficas, ou mesmo espécies exóticas, já foram introduzidas na bacia, quando do povoamento de seus reservatórios e açudes. Entre elas, encontram-se os tucunarés *Cichla spp* e a pescada *Plagioscion sp.*, introduzidos em Sobradinho pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas) no final da década de 70, além de diversas outras espécies introduzidas no sistema a partir de experimentos de cultivo como carpas, tilápias, tambaqui (*Colossoma macropomum*), pacu-caranha (*Piaractus mesopotamicus*), apaiari (*Astronotus ocellatus*) e o bagre-africano (*Clarias lazera*), com impactos às vezes negativos para as populações nativas de peixes (ALMEIDA, 1971)

O Programa de Monitoramento da Pesca Artesanal, caracteriza-se pelo levantamento de dados estatísticos da pesca artesanal no trecho sub-médio e baixo do rio São Francisco. O intuito deste programa é conhecer quem são e como vivem esses pescadores artesanais e para isso foram coletadas informações como: idade, escolaridade, espécies alvo e a quantidade de pescado. Através do conhecimento desses dados será possível avaliar os pescadores, suas comunidades e a produção pesqueira.

2.2. OBJETIVOS

Este monitoramento tem como objetivo acompanhar sistematicamente a produção da pesca artesanal nos principais pontos de desembarque de pescado, de comercialização, bancas de peixes, feiras, etc., realizando o levantamento da produção da pesca comercial artesanal por município.

2.3. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a etapa de coleta de dados do presente programa de monitoramento foram utilizados amostradores, na forma de colaboradores das entidades relacionadas à pesca em diversos municípios chave dos trechos sub-médio e baixo do rio São Francisco, compreendidos no escopo do Programa de Monitoramento do rio São Francisco Durante o Período de Vazão Reduzida e Operação com Descarregador de Fundo.

Os amostradores foram capacitados pela equipe da CARUSO JR. para a realização dos levantamentos dos dados. Caso haja alteração, a composição da equipe será atualizada nos relatórios de monitoramento dos meses subsequentes.

O documento de Especificação Técnica ET DEMG 12/2015 apresenta a relação de Colônias e Associações de pescadores dos municípios envolvidos, assim, este programa aborda colônias/ associações no estado de Alagoas, Sergipe, Pernambuco e Bahia, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Relação de Colônias e Associações de pescadores dos municípios envolvidos no monitoramento da pesca artesanal.

ESTADO DE ALAGOAS	
Pão de Açúcar (AL)	Colônia de Pescadores Z-20 Costa Rego
Penedo (AL)	Colônia de Pescadores Z-12 - São Francisco de Penedo
Igreja Nova (AL)	Colônia de Pescadores Z-32 Rio Boacica
Porto Real do Colégio (AL)	Associação de Pescadores São Francisco
São Brás (AL)	Colônia de Pescadores Z-36
Piaçabuçu (AL)	Colônia de Pescadores Z-19
Piranhas (AL)	Colônia de Pescadores Z-30
Porto Real do Colégio (AL)	Colônia de Pescadores Z-35 Boa Sorte
Belo Monte (AL)	Colônia de Pescadores Z-34
ESTADO DE SERGIPE	
Porto da Folha (SE)	Colônia de Pescadores Z-19
Gararu (SE)	Colônia de Pescadores Z-18
Propriá (SE)	Colônia de Pescadores Z-08
Poço Redondo (SE)	Colônia de Pescadores Z-15
Santana do São Francisco (SE)	Colônia de Pescadores Z-22
Neópolis (SE)	Colônia de Pescadores Z-07
Amparo do São Francisco (SE) - CANHOBA	Colônia de Pescadores Z-27
Amparo do São Francisco (SE)	Colônia de Pescadores Z-20
Ilha das flores (SE)	Colônia de Pescadores Z-23
Brejo Grande(SE)	Colônia de Pescadores Z-16
ESTADO DE PERNAMBUCO	
Petrolina (PE)	Colônia de Pescadores Z-21
Santa Maria da Boa Vista (PE)	Colônia de Pescadores Z-19
Cabrobó (PE)	Colônia de Pescadores Z-35
Orocó (PE)	Colônia de Pescadores Z-80
Belém do São Francisco (PE)	Colônia de Pescadores Z-27
ESTADO DA BAHIA	
Juazeiro (BA)	Colônia de Pescadores Z-60
Sobradinho (BA)	Colônia de Pescadores Z-26
Curaçá (BA)	Colônia de Pescadores Z-27
Curaçá (BA)	APAVASF

Fonte: Especificação Técnica ET DEMG 12/2015

A escolha dos pescadores foi realizada pela equipe de amostradores, onde levaram em consideração critérios como: pescadores para os quais a atividade pesqueira é realizada para fins comerciais, sendo importante geração de renda da família, e também para aqueles que possuem maior frequência semanal de dedicação à pesca, já que nesses municípios a pesca se divide com a agricultura.

Foi estabelecido, de comum acordo com os amostradores, um número mínimo de 10 pescadores para cada município.

Cada amostrador realizou o preenchimento do formulário com os dados gerais de cada pescador, onde foram coletadas informações como: nome, apelido, idade, local de pesca, barco, motor, nº de pescadores, dias de pesca, apetrecho utilizado, descrição do apetrecho tipo de isca, tipo de conservação a bordo e a distância para o local de pesca em horas conforme apresentado na Figura 2.

ESTATÍSTICAS PESQUEIRA

Dados Gerais do Pescador:

1. Nome: _____

Apelido: _____ Idade: _____

2. Local de Pesca: _____

3. Barco Tipo: _____ Motor Tipo: _____

4. Nº de pescadores: _____ 5. Dias de Pesca: _____

6. Apetrecho Utilizado: Redes linha Outros/ Quais? _____

7. Descrição do Apetrecho: _____

8. Tipo de Isca: _____ 9. Tipo de conservação a bordo: _____

10. Distância para o local de pesca em horas: _____

Figura 2. Formulário utilizado para coleta de dados gerais dos pescadores. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

Além deste formulário foram preenchidas também fichas de acompanhamento da produção, onde constam a espécie capturada e a quantidade em Kg (Figura 3).



The form is titled 'FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO' and includes fields for 'Nome:', 'Cidade:', and 'Data: ____/____/2016'. It features a table with two columns: 'ESPÉCIE' and 'QUANTIDADE (Kg)'. Below the table are fields for 'Amostrador:' and a large box for 'Observações:'.

ESPÉCIE	QUANTIDADE (Kg)

Figura 3. Ficha utilizada para acompanhamento da produção pesqueira. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

Esses formulários foram preenchidos diariamente, a fim de levantar dados que demonstrassem a produção por município, local de desembarque e/ou ponto de comercialização e espécie alvo comercializada, evitando sempre a duplicidade de informações. Com isso, sendo possível estimar os valores de Captura por Unidade de Esforço (CPUE).

Para o cálculo CPUE foi obtido o quociente entre o volume total de captura (kg) pelos pescadores de cada localidade ou região e a soma total dos dias pescados pelos pescadores que foram monitorados em cada município dos trechos do rio São Francisco.

$$CPUE = \frac{Bt}{\sum DpP}$$

Onde:

CPUE – Captura Por Unidade de Esforço

Bt – Biomassa total capturado no período

DpP – Dias pescados por pescador

2.4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As coletas dos dados da estatística pesqueira dos municípios ao longo do rio São Francisco iniciaram-se, para este relatório mensal, no dia 1 de março de 2016 e finalizaram-se dia 30 de março de 2016, contando com um total de produção de 31.384,4 kg de pescado para um total de 75 espécies capturadas, conforme apresentado na Quadro 1.

Destacando-se por ordem de grandeza decrescente, o organismo mais abundante totalizando as regiões amostradas foi o Cari (*Rhinelepis áspera* – Spix & Agassiz, 1829) com 3.909,9 kg seguido do Pacú (*Myleus micans* – Lütken, 1875) com 3.316,5 kg, o Piau (*Leporinus elongatus* - Valenciennes, 1837) com 2.931,0 kg, o Curimatã (*Prochilodus argenteus* – Apix & Agassis, 1829) com 2.751,1 kg e o Tucunaré (*Cichla monoculus* – Agassiz, 1831) com 1.621,4 kg.

Quadro 1. Acompanhamento de produção de pescados nas localidades próximas aos trechos sub-médio e baixo do rio São Francisco.

Organismos.	Localidade																									
	Amparo de São Francisco/SE	Belém do São Francisco/PE	Brejo Grande/SE	Cabrobó/PE	Canhoba/SE	Curuçá/BA	Gararu/SE	Ilha das Flores/SE	Ilha do Ouro Porto da Folha/SE	Juazeiro/BA	Neopolis/SE	Orocó/PE	Pão de Açúcar/AL	Penedo/AL	Petrolina/PE	Piaçabaçu/AL	Piranhas/AL	Poço Redondo/SE	Porto Real do Colégio/AL	Povoado Chimarrão - Jaraíba	Propriá/SE	Santa Maria da Boa Vista/PE	Santana do São Francisco/SE	São Bras/AL	Sobradinho/BA	
Arisi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Apaiari	0,0	86,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Arajú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Aratanca	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bagre	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	194,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	235,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beba	0,0	45,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Bamba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	142,0	0,0
Botó	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	37,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cabojé	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	59,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,8	0,0	1,0	2,0
CD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Chira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	38,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Camarão	93,5	0,0	0,0	0,0	71,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,9	0,0	0,0	50,5	0,0	0,0	0,0	0,0	191,3	318,2	0,0	0,0	505,8	44,5	0,0	0,0
Cananã	0,0	0,0	0,0	158,0	0,0	5,4	0,0	0,0	0,0	37,7	0,0	361,5	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Cara Baiano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Carapeba	0,0	0,0	70,0	0,0	42,0	0,0	0,0	24,0	6,0	0,0	10,6	0,0	0,0	47,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,4	11,5	23,5	0,0	59,2	6,0	0,0	0,0
Cará	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cara Boi	0,0	0,0	87,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	149,5	0,0	0,0	0,0	0,0	29,5	0,0	64,0	0,0	0,0	90,0	0,0	0,0
Cara Comum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cari	0,0	84,0	0,0	250,0	0,0	218,3	0,0	0,0	16,0	94,0	0,0	773,0	5,0	0,0	60,0	0,0	706,0	86,0	0,0	0,0	78,0	1234,6	0,0	0,0	0,0	305,0
Cari de Espinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cari de Pedra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Organismos.	Localidade																									
	Amparo de São Francisco/SE	Belém do São Francisco/PE	Brejo Grande/SE	Cabrobó/PE	Canhoba/SE	Curaçá/BA	Gararu/SE	Ilha das Flores/SE	Ilha do Ouro Porto da Folha/SE	Juazeiro/BA	Neopolis/SE	Orocó/PE	Pão de Açúcar/AL	Penedo/AL	Petrolina/PE	Piaçabaçu/AL	Piranhas/AL	Poço Redondo/SE	Porto Real do Colégio/AL	Povoado Chimarrão - Jucabá	Propriá/SE	Santa Maria da Boa Vista/PE	Santana do São Francisco/SE	São Bras/AL	Sobradinho/B A	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Ciri	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Corvina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Cumata	0,0	0,0	0,0	140,0	0,0	46,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0
Curimatã	0,0	53,5	48,0	0,0	59,0	28,5	0,0	0,0	0,0	112,8	0,0	0,0	0,0	0,0	208,5	0,0	1254,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	641,3	0,0	0,0	345,5
Curiunã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	32,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Curimatã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	135,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dourado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9
João Dior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0
Lambiá	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0
Mandi	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mandim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,0	0,0	279,0
Mandinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pacamão	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,0	0,0	0,0
Pambo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pacú	68,0	0,0	0,0	249,0	89,5	44,3	0,0	5,0	118,0	658,3	6,0	151,2	426,5	75,0	267,5	0,0	132,5	236,5	219,1	37,5	0,0	29,6	0,0	35,0	468,0	
Pacú Nativo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe Antônio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe Porco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	19,0	0,0	149,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescada	0,0	256,0	0,0	171,0	0,0	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	145,5	
Piauzinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	
Piaba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	43,5	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	4,4	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Organismos.	Localidade																									
	Amparo de São Francisco/SE	Belém do São Francisco/PE	Brejo Grande/SE	Cabrobó/PE	Canhoba/SE	Curaçá/BA	Gararu/SE	Ilha das Flores/SE	Ilha do Ouro Porto da Folha/SE	Juazeiro/BA	Neopolis/SE	Orocó/PE	Pão de Açúcar/AL	Penedo/AL	Petrolina/PE	Piaçabaçu/AL	Piranhas/AL	Poço Redondo/SE	Porto Real do Colégio/AL	Povoado Chimarrão - Jucabá	Propriá/SE	Santa Maria da Boa Vista/PE	Santana do São Francisco/SE	São Bras/AL	Sobradinho/B A	
Piaba de Gancho	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piaba Manteiga	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piaba de Papo	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau	110,0	26,5	277,0	30,0	345,0	54,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	6,0	2,0	58,3	297,3	0,0	654,5	236,0	71,3	369,0	0,0	181,8	151,6	20,3	0,0
Piau Branco	0,0	0,0	0,0	27,0	0,0	0,0	2,0	2,0	82,0	0,0	10,2	0,0	14,0	38,5	0,0	0,0	5,5	0,0	6,5	0,0	47,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau Casca Dura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	0,0	0,0	0,0	427,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau CD	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau com Dura	0,0	79,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau de Cheiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau Kutia	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	189,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau Ferreta	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piau Preto	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	392,0	1,0	0,0	37,5	37,5	0,0	281,5	327,5	0,0	0,0	377,5	0,0	16,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	4,0
Piauí Bola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	277,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	84,5	0,0	0,0	0,0
Piauí Cabeça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pilombeta	0,0	0,0	420,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1020,5	1,0	0,0	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pirambeba	0,0	13,0	0,0	0,0	8,5	8,5	0,0	3,0	54,0	0,0	6,2	72,0	7,2	128,0	8,0	0,0	0,0	0,0	42,2	10,0	119,0	8,5	20,2	75,0	0,0	0,0
Piranha	54,0	13,0	32,0	10,0	24,0	7,0	10,0	0,0	33,0	60,0	50,3	23,5	14,5	125,0	36,5	0,0	0,0	118,5	381,7	69,5	45,5	0,0	56,0	76,0	28,5	0,0
Pumaré	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Robalo	16,0	0,0	70,0	0,0	42,0	0,0	0,0	4,0	2,0	0,0	63,2	0,0	40,6	175,0	0,0	427,8	10,0	1,0	56,8	34,2	53,5	0,0	101,2	114,0	0,0	0,0
Saburica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sarapó	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Organismos.	Localidade																									
	Amparo de São Francisco/SE	Belém do São Francisco/PE	Brejo Grande/SE	Cabrobó/PE	Canhoba/SE	Curaçá/BA	Gararu/SE	Ilha das Flores/SE	Ilha do Ouro Porto da Folha/SE	Juazeiro/BA	Neopolis/SE	Orocó/PE	Pão de Açúcar/AL	Penedo/AL	Petrolina/PE	Piaçabaçu/AL	Piranhas/AL	Poço Redondo/SE	Porto Real do Colégio/AL	Povoado Chimarrão - Jucabá	Propriá/SE	Santa Maria da Boa Vista/PE	Santana do São Francisco/SE	São Bras/AL	Sobradinho/B A	
Siri	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Surubim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0
Tabaco	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tainha	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	235,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tambaqui	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	0,0	0,0	38,0
Tilápia	0,0	97,0	65,0	0,0	4,0	11,4	2,0	0,0	62,0	0,0	44,8	0,0	0,0	72,0	0,0	170,5	0,0	0,0	175,2	4,5	37,0	0,0	55,5	131,7	0,0	
Traíra	98,2	0,0	215,0	82,0	54,5	11,2	65,0	1,0	0,0	0,0	48,7	35,0	0,0	209,5	0,0	9,0	2,0	28,0	550,2	0,0	40,0	1,8	0,0	69,1	0,0	
Tucunaré	0,0	312,5	219,0	72,0	29,5	9,8	0,0	5,0	37,0	0,0	116,7	0,0	0,0	109,5	0,0	183,0	35,0	19,0	149,9	0,0	140,0	0,5	141,0	42,0	0,0	
Xareu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Xíra	154,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	3,0	21,0	0,0	10,0	0,0	0,0	4,0	0,0	20,0	0,0	219,0	153,3	23,0	26,0	0,0	54,7	0,0	0,0	
Total	656,2	1.072,5	1.525,0	1.244,0	777,5	533,5	476,0	1.265,7	436,0	1.613,8	682,4	2.009,7	1.016,3	1.584,0	695,8	1.739,5	2.722,0	1.364,5	2.345,8	582,7	1.117,5	2.089,5	1.175,4	978,9	1.680,2	

Elaboração: CARUSO JR., 2016.

A região que apresentou uma maior produção pesqueira registrada foi Piranhas/AL com 2.722 kg, seguido de Porto Real do Colégio/AL com 2.345,8 kg, Santa Maria da Boa Vista/PE com 2.089,5 kg e Orocó/PE com 2.009,7 kg. A região com menor quantidade de organismos capturados foi Ilha do Ouro/Porto da Folha/SE com 436 kg conforme Figura 4.

Destaca-se que o resultado bruto de produção pesqueira não é um indicativo direto de produção da localidade, tão pouco serve para a comparação da produtividade entre localidades diferentes, uma vez que este depende de fatores como o esforço empregado pelos amostradores em cada localidade. A comparação no âmbito de produtividade pode ser realizada a partir da verificação dos resultados da CPUE por localidade.

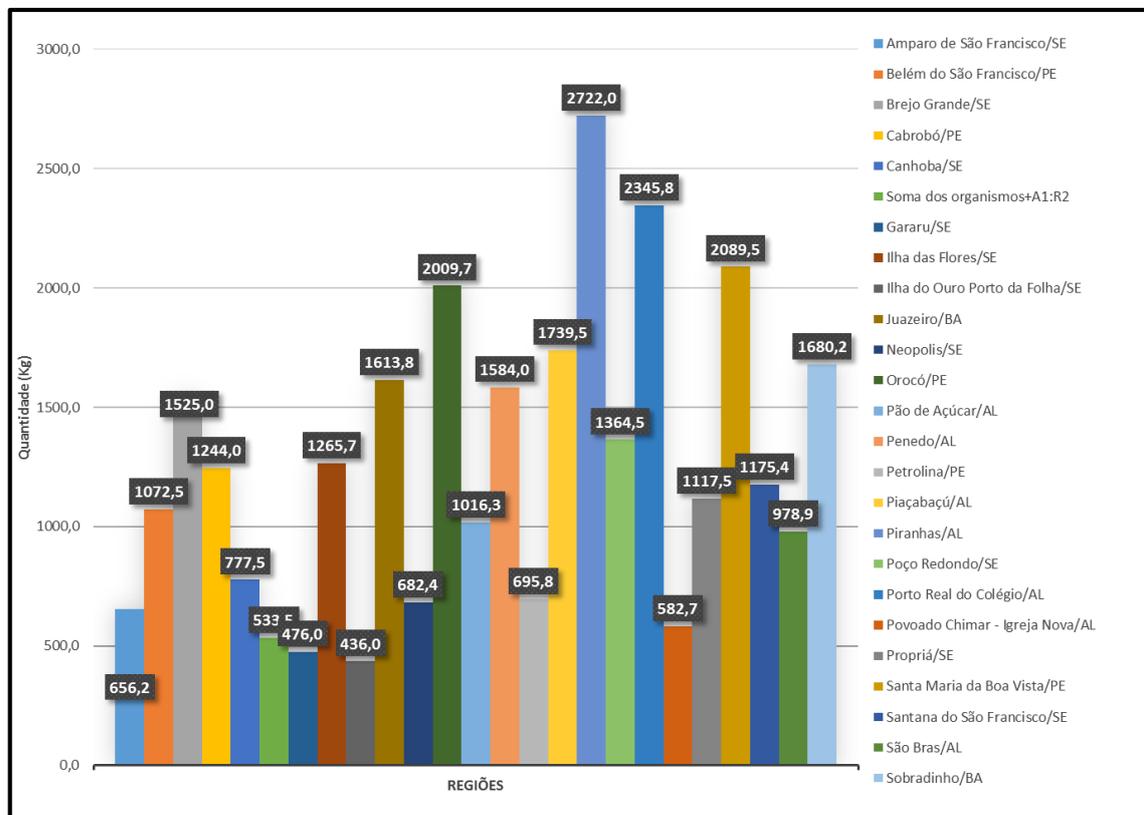


Figura 4. Produção bruta registrada por localidade. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

Os dados obtidos dos pescadores das localidades próximas ao rio São Francisco demonstram que a média de idade dos entrevistados é de aproximadamente 40 anos, e a grande maioria ainda utiliza o gelo a bordo como meio de conservação do pescado conforme Quadro 2

Quadro 2. Informações dos pescadores entrevistados nas localidades próximas ao rio São Francisco

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Amparo de São Francisco/SE												
Escalate Driele S. Oliveira	Cara	26	Rio São Francisco	-	Remo	2	-	Redes de calão	Malha 12, 45	-	-	15min
Jonatan dos Santos	-	21	Rio São Francisco	-	Remo	2	-	Rede de calão	Malha 35,45	-	-	10min
José André B. dos Santos	Zé mamão	27	Rio São Francisco	-	Toyama, 5,5	2	-	Redes	Malha 35,45	-	-	15min
Josilene Souza	Niene	39	Rio São Francisco	-	Remo	2	-	Rede de calão	Malha 35,45	-	-	15min
Josineide Alves	Linda	41	Rio São Francisco	-	Toyama, 5,5	2	-	Redes	Malha 35,40	-	Gelo	20min
Luzinete A. dos Santos	-	49	Rio São Francisco	-	Remo	2	-	Redes	Malha 35,40	-	-	18min
Maria Antônia da Silva	Tonha	32	Rio São Francisco	-	Remo	2	-	Rede de calão	Malha 35,45	-	-	25min
Raiane Michele dos Santos	-	26	Rio São Francisco	-	Remo	2	-	Redes de calão	Malha 12, 45	-	-	10min
Valdir Rosa Santos	Didi	54	Rio São Francisco	-	Toyama, 5,5	2	-	Redes	Malha 35,40	-	Gelo	22min
Belém do São Francisco/ PE												
Cícero Ferreira de Lima	-	-	-	-	-	-	-	Redes	-	-	-	1:30 hr
Edilson Florentino Pimentel	Doidim	-	-	-	-	-	-	Redes, Linha	-	-	-	-
Egídio Alves de Carvalho	Egídio	-	Fazenda Pau Pajeú	-	-	-	-	Redes, Linha	-	-	-	30 min
Fábio Gonçalves da Silva	Fabio	-	Fazenda Pau Pajeú	-	-	-	-	Redes, Linha	-	-	-	30 min
Francineudo Veloso	Neudo	-	-	-	-	-	-	Redes, Linha	-	-	-	30 min
Jair José da Silva	Balinha	-	-	-	-	-	-	Redes	-	-	-	-

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
José João dos Santos Souza	Zeca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
José Renato de Lima	Renato	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Railson Souza dos Santos	Railson	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brejo Grande/SE												
Carlito dos Santos	Ferrolho	55	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes	Malha 50,70	Artificial	Gelo	3 hr
Cicero A. dos Santos	-	31	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes	Malha 50,70, 80	Artificial	Gelo	2hr
Damião Matias da Silva	Damião	50	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes	-	Artificial	Gelo	1hr
Edijilson G. da Silva	Tidinho	40	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	4	Redes	Malha 70,80	Artificial	Gelo	-
Edvanio Teles Santos	Dedezinho	39	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	5	Redes	Malha 50,70, 80	Artificial	Gelo	3hr
Jadilson dos Santos	-	28	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes	Malha 50,70	Artificial	Gelo	2hr
Joel dos Santos	Leu	41	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes	Malha 70,80	Artificial	-	3 hr
José V. Santos	-	54	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes	Malha 50,70	Artificial	-	3hr
Paulo Roberto M. da Silva	Paulo	52	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes	Malha 70,80	Artificial	Gelo	3 hr
Raimundo G. Santos	Raimundo	46	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	3	-	Redes	-	Artificial	Gelo	2hr
Cabrobó/PE												
Alicelio Gonçalves	Alicelio	40	Fazenda Cigano	Canoa	-	2	5	Redes	Rede malha 10, 11 e 12	-	-	10 min
Diogo Bezerra de Lacerda	Diogo	26	Fazenda São José	Canoa	-	2	5	Redes	Rede. Carretilha	Artificial	-	20 min
Fábio Teixeira Lima	Fábio	30	Aldeia Cruzinha	Canoa	-	2	5	Redes	Rede malha 13, 14 e 15	-	-	2 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Geraldo Lacerda	Geraldo	59	Fazenda São José	Canoa	-	1	5	Redes	Rede malha 15, 16 e 17	-	-	30 min
Gildomar Expedito	Giildo	30	Fazenda Jiqui	Canoa	-	2	5	Redes	Rede e Tarrafa	-	-	1 hr
Givaldo Teixeira de Lima	Givaldo	35	Aldeia Cruzinha	Canoa	-	1	5	Redes	Rede malha 10 e 13	-	-	1 à 2 hr
João Gabriel da Silva	João	50	Fazenda São Miguel	Canoa	-	2	5	Redes	-	-	-	40 min
Jorge Gabriel da Anunciação	Jorge	35	Aldeia Cruzinha	Canoa	-	1	5	Redes	Rede e Tarrafa	-	-	1 à 2 hr
Marcos Simão Pereira	Marcos	32	Fazenda Cigano	Canoa	-	1	5	Redes	Tarrafa, Rede, Vara com molinete	Artificial	-	15 min
Raimundo da Silva	Gato do peixe	55	Fazenda Jiqui	Canoa	-	1	-	Redes	Rede malha 15 e 16	-	-	1 hr
Canhoba/SE												
Adilson dos Santos	Dico	22	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	1	Redes	Rede malha: 0,40 - 0,35	-	-	30 min
Benedito José de Araujo	Bedito	-	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes, linha e covo	-	-	-	60 min
Elaine dos Santos	-	32	Rio São Francisco	Canoa	-	2	1	Redes e linhas	Redes de calão	Minhoca e camarão	-	10 min
Eleonaldo Homerato	Eleonaldo	43	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes e linhas	Rede malha: 0,35 - 0,50 - 0,35	-	-	60 min
Flávio Gomes de Matos	Nem	37	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes e covo	Rede malha: 0,35 - 0,40	-	-	30 min
Izael da Silva Freitas	-	27	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes	Rede malha: 0,25 - 0,40 - 0,35	-	-	30 min
José Amaro dos Santos	Negão	48	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	2	1	Redes e linhas	Rede malha 0,35 - 0,40	-	-	30 min
José Marcos dos Santos	Nem	38	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes	Rede malha: 0,25 - 0,30 - 0,35	-	-	40 min
Pedro Alessandro	Lelo	24	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	2	1	Redes	Rede malha: 0,25 - 0,35	-	-	50 min

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Ferreira dos Santos												
Sirinaldo Pereira Santana	-	-	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes	Rede malha: 0,35 - 0,40 - 0,50	-	-	45 min
Valdemir Ferreira de Campos	-	23	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	2	1	Redes e linhas	Rede malha: 0,35 - 0,25	-	-	60 min
Valdemir Ferreira de Campos	-	23	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	2	1	Redes	-	-	-	-
Wadson dos Santos	-	22	Rio São Francisco	Canoa	Rabeta	1	1	Redes	Rede malha: 0,35 - 0,25	-	-	30 min
Curaçá/BA												
Benedito Ferreira Rosa	Pescocinho	46	Sítio Rio Verde	-	yarmmar	1	4	Redes, Linha	Rede malha: 18, 15. Linha: 45 e 40	Manga, minhoca	Gelo	6 hr
Carlos Gomes da Silva	Carlinhos	59	Pedrinhas	-	A remo	1	4	Redes, Linha	Rede malha: 16, 14, 18. Linha: 45, 40	Manga, minhoca	-	3 hr
Gonçalo da Cunha	Gonçalinho	50	Sítio Baraúna	-	Rabeta	1	3	Redes, Linha	Rede malha: 16, 18. Linha: 40 e 45	Manga, minhoca	-	2 hr
Josivan Barbosa da Silva	Nelson	34	Pedrinhas	-	yarmmar	1	3	Redes, Linha	Rede malha 18, 16. Linha: 40 e 45	Búzios, manga	-	3 hr
Laurito dos Santos	Gago	53	Pedrinhas	-	yarmmar	1	3	Redes, Linha	Rede malha: 14, 18. Linha: 40 e 50	Manga, minhoca	Gelo	2 hr
Marcelo da Cunha Oliveira	Pedrinhas	31	Pedrinhas	-	yarmmar	1	4	Redes, Linha	Rede malha: 16, 18. Linha: 40 e 50	Manga, minhoca	-	3 hr
Márcio da Cunha Oliveira	-	32	Pedrinhas	-	yarmmar	-	4	Redes, Linha	Rede malha: 16, 18. Linha: 40 e 50	-	-	2 hr
Pedro Alves Nunes	Pedão	50	Pedrinhas	-	yarmmar	1	4	Redes, Linha	Rede malha: 14, 15. Linha: 45 e 50	Búzio, manga	-	3 hr
Reinaldo	Pacamon	36	Pedrinhas	-	yarmmar	1	4	Redes, Linha	Rede malha:	Búzio, minhoca	-	3 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Barbosa de Oliveira									18, 16. Linha: 45 e 50			
Roberto Barbosa de Oliveira	-	29	Pedrinhas	-	yarmmar	1	3	Redes, Linha	Rede malha: 18, 16. Linha: 40 e 50	Búzio, minhoca	-	3 hr
Gararu/SE												
Aleanderson dos Santos	Dadi	25	Rio São Francisco	Bote	Branco	1	4	Redes, Linha e Tarrafa	Tarrafa, Rede de Nilon	Minhoca	Gelo	1 hr
Célio Gonçalves Dias	Célio	26	Rio São Francisco	Bote	Honda 6,5	1	7	Redes, tarrafa	Tarrafa, Rede de Nilon	-	Gelo	1 hr
Edvan Sá de Jesus	Tutu	29	Rio São Francisco	Bote	6,5	1	4	Redes	Rede de Nilon	-	Gelo	9 hr
Fabiano Cerqueira de Jesus	Dedeu	24	Rio São Francisco	Bote	Honda 5,5	1	4	Redes, tarrafa	Tarrafa, Rede de Nilon	-	Gelo	6 hr
Irenildo Alves Melo	Ninho	30	Rio São Francisco	Bote	Honda 6,5	2	5	Redes, linha e tarrafa	Tarrafa, Rede de Nilon	Minhoca	Gelo	3 hr
Ivanildo Alves de Melo	-	55	Rio São Francisco	Bote	Honda 6,5	1	6	Redes, Linha e Tarrafa	Tarrafa, Rede de Nilon	Artificial	Gelo	2 hr
José Eduardo Soares de Souza	Dú	25	Rio São Francisco	Bote	5,5	1	5	Redes	Rede de Nilon	-	Gelo	7 hr
Miguel dos Santos	Miguel	39	Rio São Francisco	Bote	Branco	1	4	Redes, linha	Tarrafa, Rede de Nilon	Artificial	Gelo	1 hr
Ronaldo Martins Melo	B	25	Rio São Francisco	Bote	Honda	2	5	Redes, linha e tarrafa	Tarrafa, Rede de Nilon	Minhoca	Gelo	3 hr
Ilha das Flores/SE												
Aderaldo P. Santos	Dotor	53	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	6	Redes e linhas	Emalha 50 - 55 (rede de Pilombeta)	Artificial	Gelo	5 hr
Alexandro B. Santos	Ton	36	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes	Emalha 50 - 60 (rede de Pilombeta)	-	Gelo	3 hr
Auberto M. Tojal	Beto	36	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	Emalha 55 - 60 (rede de pilombeta)	Artificial	Gelo	3 hr
Audair M. Tojal	Juca	21	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	Emalha 50 (rede de	Artificial	Gelo	3 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
									Pilombeta)			
Francisco R. Dantas	Chico	59	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	6	Redes	Emalha 50 - 60 (rede de Pilombeta)	-	Gelo	5 hr
Jailton de França	Jailton	52	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes	Emalha 55 - 60 (rede de pilombeta)	-	Gelo	4 hr
Jailton Ferreira	Zé Kilo	33	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	6	Redes e linhas	Emalha 50 - 55 (rede de Pilombeta)	Artificial	Gelo	4 hr
José de Souza	Marilu	58	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes	Emalha 60 - 55	Artificial	Gelo	4 hr
José R. Santos	Jibundo	30	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	6	Redes e linhas	Emalha 50 - 60 (rede de Pilombeta)	Artificial	Gelo	3 hr
José S. Lima	Zezinho	41	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	Emalha 50 - 60 (rede de Pilombeta)	Artificial	Gelo	4 hr
Reginaldo dos Santos	Lilito	31	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linhas	Emalha 50 - 55 (rede de Pilombeta)	Artificial	Gelo	4 hr
Silvano dos Santos	Silvano	37	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes	Emalha 60 (rede de Pilombeta)	-	Gelo	4 hr
Silvano S. Junior	Xarope	18	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes	Emalha 55 (rede de Pilombeta)	-	Gelo	3 hr
Ilha do Ouro/Porto da Folha/SE												
Luciano Rosa	Pozinho	30	Jacobina Belo Monte	Madeira	6,5	2	-	Redes	Malha 10, 12 e 18	Artificial	Gelo	1 hr
Adriano Alves Santos	Adriano	36	Belo Monte	Madeira	6,5	2	-	Redes	Malha 10, 11, 14 e 18	Artificial	Gelo	1 hr
Antônio Aureliano Santos	Birrinho	49	Jacobina Belo Monte	Madeira	5,5 Rabeta	2	-	Redes	Malhas 10, 15 e 16	Artificial	Gelo	1 hr
Cleonio Nascimento Lima	Dofinho	26	Limoeiro, Jacobina	Madeira	6,5 Rabeta	2	-	Redes	Malhas 10,12 e 18	Artificial	Gelo	1,30 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Erimarques Feitosa da Silva	Marquinho	23	Jacobina Belo Monte	Madeira	6,5 Rabeta	2	-	Redes	Malhas 10, 14 e 17	Artificial	Gelo	1 hr
Iadegnaldo José dos Santos	Vigario	40	Júlha	Madeira	-	2	-	Redes	Malha 10, 14 e 19	Artificial	Gelo	1 hr
Jallto Martins dos Santos	Jallto	44	Jacobina, Belo Monte	Madeira	-	2	-	Redes	Malha 10, 11, 14 e 18	Artificial	Gelo	1 hr
João da Silva	Píu	43	Julha e Limoeiro	Madeira	6,5 Rabeta	2	-	Redes	Malha 10, 15 e 18	Artificial	Gelo	1 hr
Rosenildo da Silva	Neguinho	36	Belo Monte, Jacobina	Madeira	6,5 Rabeta	2	-	Redes	Malhas 10, 12, 16 e 18	Artificial	Gelo	1 hr
Juazeiro/BA												
Carlos A. Brito	Neguinho	46	Angari até Itamotinga	Madeira	50 forto	2	5	Redes, Linha e Tarrafa	Boinha com anzól	Ração e manga	Gelo	4 hr
Ciço Pescador	Ciço	56	Angari até concha	Madeira	Rabeta	1	5	Redes, Linhas e boinha	Boinha com anzól	Ração	Gelo	3 hr
Edvan Lima Machado	Divan	39	Angari até Curaçá	Madeira	9.5 diesel	2	5	Redes, Linha e Boinha	Boinha com anzól	Ração	Gelo	9 hr
Erenildo de Sousa	Leleco	55	Angari até Roda d'água	Madeira	Rabeta	1	5	Redes, Linha e Tarrafa	Boinha com anzól	Ração e manga	Gelo	4 hr
Erivaldo dos Santos Barreto	Biro Biro	44	Itamotinga	Madeira	A Disel	1	5	Redes, Linha e Boinha	Boinha com anzól	Ração	Gelo	5 hr
Geldson Ferreira dos Santos	Gél	37	Angari até Curaçá	Madeira	80 yamaha	2	5	Redes, Linha e Boinha	Boinha com anzól	Ração	Gelo	9 hr
Ivan de Souza	Ivanzinho	-	Angari e região	Madeira	Rabeta	1	5	Redes, Linha e Boia com anzól	-	Ração e manga	Gelo	5 hr
José Domingo de santana	Zé Viagem	52	Fundão, Jatobá	Madeira	5.0	1	5	Redes, Linha e Boinha	Boinha com anzól	Ração	Gelo	4 hr
Vagner Evangelista do Santos	Vagner	23	Angari até Itamotinga	Madeira	Rabeta	2	5	Redes, Linha e Boinha	Boinha com anzól	Ração	Gelo	5 hr
Valdete Barbosa	Valdete	51	Angari até Cerrote do curuba	Madeira	Rabeta	2	3	Redes, linha	Boinha com anzól	Ração e manga	Gelo	2 hr
Neópolis/SE												

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Antonio José Matias Bispo	Zé Popo	53	Neopolis	Canoa	Remo	2	3	Redes e linhas	Rede malha: 45; Linha de fundo	Tripa, pilombeta	-	2 hr
Edivaldo Ciriaco Santos	Santos	50	Neopolis	Canoa	HP 5,5	2	5	Redes	Rede	-	Gelo	1 hr
Edvaldo Santos	Edvaldo	51	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	1	5	Redes	Rede de malha 45	-	Gelo	5 hr
Fábio Santos Vicente	Novinho	22	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	-	2	Redes e tarrafa	-	-	Gelo	1 hr
Fernando Antônio Marques da Silva	Totonho	51	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	1	5	Redes e covos	Rede malha 45; covos: tela	-	Saco	1 hr
Gesilda Silva Vieira	Sinha	50	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	1	3	Linha	Linha de fundo	Tripa, pilombeta	Gelo	3 hr
Jadson Santos Rocha	Jadson	35	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	2	2	Redes, Linha e Tarrafa	Rede malha: 45; Tarrafa; Linha de Fundo	Camarão	Saco	1 hr
Jamilson Café Lima	Minho	36	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	1	3	Redes	-	-	Gelo	50 min
João José Ferreira Santos	Tijão	61	Neopolis	Canoa	Remo	2	3	Redes e linhas	Rede malha: 45; Linha de fundo	Tripa, pilombeta	-	2 hr
Manoel dos Santos	Mané Durão	61	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	1	5	Redes	Rede de Pilombeta - malha: 45	-	Gelo	40 min
Maurício Santiago Alves	Nena	61	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	2	2	Redes e linhas	Rede de malha: 60; Linha de fundo	Pilombeta	Saco	2 hr
Viviane Conceição da Costa	Bia	23	Neopolis	Canoa	Honda 5,5	2	3	Redes e covos	Rede e covos: tela	-	Saco	2 hr
Orocó/PE												
Claudiana dos Santos Araujo	Pia	34	Ilha Grande	Canoa	-	3	4	Redes e linhas	Redes e linhas 025 e 030	Manga e carne	-	4 hr
Edinaldo Gomes da Silva	Naldo	42	Ilha Grande	Canoa	-	3	3	Redes, Linha e Tarrafa	Rede malha: 12, 14 e 16.	Manga, peixe	-	6 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
									Linha 025, 030 e 040			
Leidiana Dos Santos Araujo	Leida	30	Ilha Grande	Canoa	-	2	3	Redes, Linha	Linhas 025, 030 e 040	Manga farinha	-	5 hr
Manoel Messias da Silva	-	46	Ilha Grande	Canoa	-	2	3	Redes, Linhas e Tarrafa	Linhas 025, 030 e 040	Manga e carne	-	5 hr
Odair Alencar Pereira	Odair	41	Traveção	Canoa	-	1	3	Redes, Linha e Tarrafa	Linha 025 à 060	Manga e mandioca	-	4 hr
Rogério dos Santos Araujo	-	32	Ilha Grande	Canoa	-	3	3	Redes, Linhas e Tarrafa	Redes malha: 10 à 16. Linha: 015, 030, 040	Manga e peixe	-	6 hr
Rogério Gomes da Silva	-	41	Ilha Grande	Canoa	-	3	3	Redes, Linha e Tarrafa	Rede malha de 10 à 16. Linha 025, 030 e 040	Manga e peixe	-	5 hr
Romério dos Santos Araujo	-	28	Orocó - PE	Canoa	-	3	3	Redes, Linhas e Tarrafa	Redes malha: 10, 12, 14 e 16. Linha: 025, 030 e 040	Manga e carne	-	4 hr
Sebastião Martins de Barros	Bastião	40	Ilha Grande	Canoa	-	2	3	Redes, Linha e Arpão	Rede malha 10 à 24. Linha 025, 030 e 040	Manga e minhoca	-	4 hr
Wander Leandro F. Mendes	Leandro	27	Fazenda Nova Oracó	Canoa	-	2	3	Redes, Linha e Tarrafa	Rede malha: 12 à 16. Linha 050	Manga, carne	-	4 hr
Pão de Açúcar/ AL												
Antonio C. L. Aquino	Carrenho	41	Espinhas à Jacarezinho	Madeira	Rabeta	2	6	Redes (caseia)	Malha 14,16,18	Artesanal	Gelo	30 min
Fabio S. Torres	Fabinho	29	Espinhas	Madeira	Rabeta	2	4	Redes (caseia)	Malha 16,18	Artesanal	Gelo	40 min
Jodival dos Santos	-	47	Mucambo	Madeira	Rabeta	1	4	Redes (caseia)	Malha 14,16,18	Artesanal	Gelo	30 min
José S. Pereira	Zé	59	Espinhas à Jacarezinho	Madeira	Rabeta	2	6	Redes (caseia)	Malha 14,16,18	Artesanal	Gelo	35 min
José S. R. Lisboa	-	46	Espinhas à Jacarezinho	Madeira	Rabeta	2	4	Redes (caseia)	Malha 14,16,18	Artesanal	Gelo	35 min
José U. V. Santos	Figodinho	34	Buqueirão	Madeira	Rabeta	1	5	Redes (Caseia)	Malha 14,16,18	Artesanal	Gelo	45 min

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
José W. Lisboa	-	43	Espinhos	Madeira	Rabeta	2	4	Redes (caseia)	Malha 16,18	Artesanal	Gelo	35 min
Marcelo S. Torres	Martelo	40	Buqueirão	Madeira	Rabeta	1	4	Redes (caseia)	Malha 7,8,9,10	Artesanal	Gelo	45 min
Nerivaldo O. Nunes	Neri	45	Boca do Saco	Madeira	Rabeta	1	6	Redes (caceia)	Malha 14,16	Artesanal	Gelo	1 hr
Rosevaldo Vieira	Arrado	50	Boca do Saco	Madeira	Rabeta	2	6	Redes (caseia)	Malha 14,16	Artesanal	Gelo	1 hr
Penedo/AL												
Alfredo Fernandes	Piau	58	Rio São Francisco	Canoa	Bufalo 2,8 HP	1	10 à 15	Redes	Rede malha: 50 e 80	Artificial	Gelo	1 hr
Eder Jofne da Silva	-	50	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	22	Redes e covos	Redes, covos e anzóis	-	-	1:30 min
Edmundo da Silva	Tonho	47	Rio São Francisco	Madeira	Honda	1	23	Redes e covos	Redes e covos	-	-	1 hr
Gui dos Santos	-	49	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes e anzóis	Redes e anzóis	Artificial	-	2 hr
José Vieira dos Santos	-	55	Rio São Francisco	Madeira	Honda 5,5 HP	1	22 à 25	Redes	-	Artificial	-	3 à 4 hr
Josenildo da Silva Bandeira	Galego	29	Rio São Francisco	Madeira	Honda	-	-	Redes e Tarrafa	Redes, tarrafa e anzóis	-	-	10 min
Ledson Santos Fernandes	-	27	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	-	20	Redes e covos	-	-	-	4 hr
Manoel Batista Santos	-	60	Rio São Francisco	Madeira	Honda 5,5	1	-	Tarrafa e covos	Redes, covos e tarrafa	-	-	2 hr
Osmar Santos	-	50	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	23	Redes e covos	Redes e covos	-	-	1 hr
Otavio Santos	Maradona	-	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes	Redes e covos	-	-	3 hr
Petrolina/PE												
Antônio José de Souza	-	56	Curaçá da Barra Grande	-	6,5 HP	1	2	Linha	Anzóis	Artificial	Congelamento	1 hr
Arnaldo Gomes de França	Arió	50	De curaçá á cachoeira	Madeira	6,5	1	5	Redes e linhas	Redes e anzóis	Natural e Artificial	Sal	1 hr
Carlos Alberto da Silva	Tita	61	Curaçá ao Barra Grande	Madeira	6,5	2	2	Redes e linhas	Redes e anzóis	Natural e Artificial	Sal	1,30 hr
Daniel Constantino da	Diel	56	Curaçá da Barra Grande	Madeira	6,5	2	3	Redes e Tarrafa	Redes e Tarrafa	-	-	1 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Silva												
Florencio Oliveira da Silva	-	62	Curaçá da Barra Grande	Madeira	6,5	2	2	Redes	-	-	Sal	1,30 hr
Gerson Conceição Araújo	Heróis	53	Curaçá ao Barra Grande	Madeira	6,5	1	3	Linha e Tarrafa	Anzóis e Tarrafa	Natural	Sal	2 hr
Gilberto Alves dos Reis	Percador	53	Curaçá às Pedras das Torres	Madeira	6,5	1	5	Redes e linhas	Redes e linhas	Natural	Nenhuma	1,30 hr
João Adriano da Silva Ferreira	Chagas	44	Curaçá da Barra Grande	Madeira	6,5	2	3	Redes e linhas	Rede e molinete	Natural	Nenhuma	2 hr
João Batista Constantino da Silva	Batista	-	Curaçá da Barra Grande	-	-	1	-	Linha	-	-	-	-
João Raimundo da Silva Neto	Neto	45	Curaçá ao Barra Grande	Madeira	6,5	2	5	Redes, anzóis com boia	Redes, Tarrafa, anzóis com boia	Artificial	Sal	2 hr
José Carlos dos Santos	-	56	Do Jatobá ao Barra Grande	Madeira	5,5	-	-	Redes e linhas	Redes e anzóis	Natural	Gelo	1,30 hr
José Gomes dos Santos Filho	-	31	Curaçá da Barra Grande	Madeira	6,5	1	3	Redes, Linhas e Tarrafa	Rede, anzóis e tarrafa	Natural e Artificial	Sal	1 hr
José Orlando Bezerra Nascimento	Orlando	49	Do Jatobá ao Barra Grande	Madeira	6	1	3	Redes e linhas	Rede e anzóis	Natural	Sal	1,30 hr
Oswaldo Nunes Filho	-	53	Curacá à cachoeira	Madeira	6,5	1	2	Linha	Molinete	Artificial	-	1 hr
Sebastião Batista Nascimento	Borracha	64	Barra Grande do Caraciba	Madeira	NS50	1	3	Redes e linhas	Rede e molinete	Natural	Nenhuma	1,30 hr
Sérgio Batista do Nascimento	-	25	Curaçá da Barra Grande	Madeira	motor 7,5	2	2	Redes, Linha	Rede e anzóis	Natural	Congelamento	2 hr
Valter Carvalho	-	48	Cachoeira	Madeira	-	2	4	Redes e Tarrafa	Redes, linha	Natural	Gelo	2 à 3 hr
Piaçabaçu/AL												

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Jailto Vieira dos Santos	Tinho	42	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	24	Redes	Emalhe	-	-	40min
Ademir S. Pereira	Dedé	44	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	28	Redes	Emalhe	-	-	30min
Almir P. dos Santos	Domingão	41	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	26	Redes	Emalhe	-	-	30min
José Ailton da S. Santos	Zé Ailton	30	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	25	Redes	Emalhe	-	-	30min
Josivam V. dos Santos	Pipiri	34	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	26	Redes	Emalhe	-	-	30min
Manoel B. B. dos Santos	Bozano	54	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	25	Redes	Emalhe	-	-	30min
Manoel M. Barboza	Mané de merço	48	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes	Emalhe	-	-	30min
Tadeu dos Santos	Tadeu	50	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	26	Redes	Emalhe	-	-	30min
Vardi dos Santos	Balaio	37	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes	Emalhe	-	-	30min
Vilton Bento Santos	Viltinho	28	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	28	Redes	Emalhe	-	-	30min
Piranhas/AL												
Aberilio Dauí Lima	Berico	56	Piranhas ao coleite	Bote	Rabeta	-	-	Redes e Tarrafa	-	-	-	20 min
Adair Fernandes Nascimento	Adair	50	Piranhas ao coleite	Bote	Rabeta	-	7	Redes	-	-	-	15 min
Adriano dos Santos Silva	Adriano	27	Piranhas ao coleite	Bote	Rabeta	1	5	Redes e Tarrafa	-	-	Nenhuma	30 min
Alan Rodrigues Nascimento	Alan	20	Piranhas ao coleite	Bote	Rabeta	2	7	Redes	-	-	-	15 min
Anderson Rodrigues Nascimento	Dando	24	Piranhas ao coleite	Bote	Rabeta	1	7	Redes	-	-	-	15 min
Celdson Venuto de Oliveira	Gueta	38	Piranha -velha ao coleite	Bote	Rabeta	1	4	Redes	-	-	-	10 min
José Adailton	Fio	29	Piranhas ao coleite	Bote	Rabeta	2	7	Redes	-	-	-	20 min

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Tavares												
José Ventura dos Santos	Zé Bené	53	Piranha -velha ao colete	Bote	Rabeta	1	4	Redes, linha, anzól		Artificial	-	10 min
Mikael Ferreira	Mikinho	27	Piranhas ao colete	Bote	Rabeta	2	-	Redes	-	-	-	15 min
Pedro Fernandes Nascimento	Pedro	30	Piranhas ao colete	Bote	Rabeta	2	5	Redes	-	-	-	15 min
Valtelir Ferreira Lima	Jão	26	Piranhas ao colete	Bote	Rabeta	2	7	Redes e Tarrafa	-	-	-	20 min
Wellintwon Venuto de Oliveira	Etinho	41	Piranhas ao colete	Bote	Rabeta	1	6	Tarrafa	-	-	-	10 min
Poço Redondo/SE												
Angelo M. dos Santos	Careca	35	Forquia, Boca do Saco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	Malha 0,40, 60	Peixe	Gelo	2hr
Cleber de M. Rodrigues	Rebolado	44	Jacaré, Boca do Saco, Morcego	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	Malha 0,40, 80	Peixe	Gelo	2hr
Elson G. dos Santos	Daço	28	Forquia, Cajueiro, Jacaré, Entre Montes	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	Malha 0,30, 80	Peixe	Gelo	2hr
Elson G. dos Santos	Baço	29	Cajueiro, Ilha do Ondom, Boca do Saco, Jacaré	Madeira	6,5	2	-	Redes e linhas	Malha 18/0,40	Peixe	Gelo	2hr
João Batista dos Santos	Borrada	58	Boca do Saco, Pedras, Mata da Onça	Madeira	9,5	1	4	Redes e linhas	Malha 18/0,40	Peixe	Gelo	2hr
José Elenilton C. dos Santos	Cabelo Fino	35	Boca do Saco, Jacaré, Cajueiro	Madeira	6,5	2	4	Redes e linhas	Malha 18/0,40	Peixe	Gelo	2hr
Manoel M. A. Feitosa	Guerrinha	49	Jacaré, Cajueiro	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	80 metros, Malha 0,40, 35 e 30	Peixe	Gelo	2hr
Manoel M. G. do Nascimento	Gobel	39	Cajueiro, Jacaré, Boca do Saco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	100 metros, linha 0,30	Peixe	Gelo	2hr
Manoel M. G. dos Santos	Ila	24	Boca do saco, Ilha de Ondom	Madeira	Rabeta	2	4	Rede	60 metros, fio 0,35	Peixe	Gelo	2hr
Paulo R. dos Santos	Roberto	50	Cajueiro, Boca do Saco, Entre Montes	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	100 metros, linha 0,30	Peixe	Gelo	2hr
Ronaldo G. dos	Ronaldo	32	Boca do Saco, Jacaré,	Madeira	9	2	4	Redes e linhas	Linha 0,40	Peixe	Gelo	2hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Santos			Cajueiro									
Tiago C. de Souza	Tiago	25	Colete, Angico, Cajueiro	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linhas	90 metros, linha 0,40	Peixe	Gelo	2hr
Porto Real do Colégio/AL												
Romildo da Silva Freira	Bidinho	28	Pau Tapera do Setuba	Madeira	Rabeta 5,5	2	5	Linha	Malha 08 e 12	Manga e bolo	-	5 min
Antônio da Silva	Toinho	35	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	3	-	Rede de calão e malha 0,25 a 30	Grude	Gelo	40 min
Antonio Gonzaga de Souza	Toninho	-	Tapera à propriá	Madeira	6,5	-	-	Linha e Covo	Malha 12	Bolo e manga	-	10 min
Charles A. dos Santos	Charles	29	Pousada Sobrado	Madeira	6,5	2	5	Linha e Covo	Malha 12	Bolo e coco	-	5 min
Elcio Rocha	-	37	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	7	Rede e Covo	Malha 0,25 a 30	Bolo de arroz	Gelo	30min
Elias Donato	Coroa	48	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	3	Redes, Linha e Murinete	Malha 0,25 a 0,30	Grude/ tripa	Gelo	1hr
Eriel Ramos	-	38	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes, Linha e Gererê	Malha 25,30	Grude/ tripa	Gelo	30min
Jessie dos Santos	Têê	49	Tapera do Ituba	Madeira	6,5	2	5	Redes e covo	Malha 12 e 8	Bolo e manga	-	10 min
Joelmo B. da Silva	-	39	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	4	Redes, Linha e Gererê	Rede calão	Grude/ tripa	Gelo	40 min
José Aécio Santana	João Branco	40	Tapera à propriá	Madeira	6,5	2	5	Linha e covo	-	Bolo e manga	-	20 min
José Bispo da Silva	Zé dos quarinho	39	Tapera, Barra e sobrado	Madeira	6,5	2	5	Linha e Covo	-	Coco, bolo e manga	-	10 min
José Cicero Santos	Cicinho	26	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes, Linha e Murinete	Anzol/Rede malha 24 a 40	Artificial/Minhoca/Grude	Gelo	2hr
José dos Santos	Zé	32	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	6	Redes, Linha e Gererê	Malha 25,30	Grude/ tripa	Gelo	40 min
José Genealdo D. dos Santos	Gênio	35	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes, Linha e Murinete	Malha 0,35 a 30	Grude/ tripa	Gelo	1hr30min
José Roberto Tavares dos Santos	Roberto	43	Pousada Tapera do Ituba e Propriá	Madeira	6,5	2	5	Redes, Linha e covo	-	Bolo e manga	-	5 à 15 min

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
José Rosevaldo Vieira de Castro	Rosevaldo	40	Pousada Sobrado	Madeira	6,5	2	5	Linha e Covo	-	Coco, bolo e manga	-	5 min
José William Tavares dos Santos	Liro	40	Pausada Tapera do Ituba	Madeira	5,5	2	5	Linha e Covo	-	Coco, bolo e manga	-	7 min
Josenilton dos Santos	Netinho	31	Tapera até a Ponte de Propriá	Madeira	6,5	2	5	Redes, linha e Covo	-	Bolo e manga	-	20 min
Juarez Alvez	Juá	52	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	4	Redes, Linha e Gererê	Malha 0,25 a 0,30	Grude/ tripa	Gelo	1hr
Luiz Eduardo de Melo	Barba	-	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	6	Redes, Linha e Murinete	Malha 25,30	Grude	Gelo	2hr
Manoel Pinheiro Santana	Manoel	30	Pausada Tapera	Madeira	6,5	2	5	Redes, linha e covo	Malha 8 e 10	Bolo e coco	-	5 min
Maria Lucia Francisca	-	54	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes, Linha e Gererê	Rede de calão	Grude/ tripa de galinha	Gelo	25min
Marivalda Teixeira	-	42	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	4	Redes, Linha, Gererê e Murinete	Malha 0,25 a 30	Grude/ tripa	Gelo	30min
Romário J. F. V. dos Santos	Ramário	18	Tapera	Madeira	6,5	1	5	Linha e Covo	Malha 12	Coco, bolo e manga	-	10 min
Povoado Chimar - Igreja Nova/AL												
Carlos Vagner Soares	Caseia	33	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 5,5	1	5	Redes e covo	50, 55 e 60	-	Gelo	2 hr
Damião Santos	Damião	36	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 5,5	1	5	Redes e covo	50, 55 e 60	-	Gelo	3 hr
David Felix	David	28	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 6,5	1	5	Redes e covo	50, 55 e 60	-	Gelo	4 hr
Eraldo Silva Santana	Eraldo	53	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 6,5	1	5	Redes e covo	40, 50, 55 e 60	-	Gelo	4 hr
Fabício Melo de Oliveira	Fabício	33	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes, linha e covo	Todos os tipos	Manga, pilombeta	Gelo	3 hr
Fabício Soares	Tilibica	30	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 5,5	1	5	Redes e covo	50,55, 70 e 80	-	Gelo	3 hr
Givanilson Lima de Souza	Kika	-	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 6,5	1	6	Redes e covo	40, 50 e 55	-	Gelo	2 hr
Irande João dos Santos	Irande	40	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 5,5	1	5	Redes, linha e covo	80, 90, 50 e 60	Minhoca e manga	Gelo	3 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Jeferson Silva Santana	Noao	25	Rio São Francisco	Madeira	Raveta 6,5	1	5	Redes e covo	50, 55, 60 e 70	-	Gelo	3 hr
José Edjanis Pereira da Silva	Zé do Leite	46	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 5,5	1	5	Redes e covo	40, 50 e 55	-	Gelo	2 hr
Kleberon Vieira Santos	Kebinho	30	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 6,5	1	5	Redes e linhas	50,55 e 0,30 linha de mão	Manga e camarão	Gelo	3 hr
Robson Galdino Santana	Ninho	35	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta 6,5	1	5	Redes e covo	50, 55, 60 e 70	-	Gelo	3 hr
Propriá/SE												
José Edison Fortaleza	Sertão	44	Propriá	Madeira	Ppa	2	20	Redes, linhas, tarrafa e molinete	Redes malha: 45, 50, 60 e 80	Natural e Artificial	Gelo	2 hr
Adauberto Bezerra dos Santos	Calunga	57	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes, linha, molinete e tarrafa	Redes malha: 50, 55 e 70	Natural e Artificial	Gelo	5 hr
Altro Feitosa	Bolo	50	Propriá	Madeira	Rabeta	2	20	Redes, linha e tarrafa	Redes malha: 50, 55, 60 e 80	Natural	Gelo	5 hr
Amaurílio Alves de Sá	Mané	58	Propriá	Madeira	Rabeta	2	20	Redes	Redes malha: 45, 50, 55, 60 e 70	-	-	-
Carlos Roberto da Silva Santos	Carlinhos	42	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes, linha e tarrafa	Redes malha: 12, 50 e 60	Natural	-	-
Erinaldo Santos de Jesus	-	49	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes	Redes malha: 45, 50 e 60	-	Viveiro	1 hr
Francisco Savio dos Santos	Savinho	39	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes, linha e tarrafa	Redes malha: 50, 55, 60 e 80	Natural	Gelo	2 hr
Jonas Bartolomeu dos Santos	-	47	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes e linhas	Redes malha: 50, 55, 60 e 80	Natural	Gelo	5 hr
José Edison Melo	Nevo	46	Propriá	Madeira	Rabeta	2	10	Redes	Redes malha: 43, 50 e 60	-	-	-
Marcio Alves Melo	Marcio Pescador	52	Propriá	Madeira	Rabeta	2	20	Redes e linhas	Redes malha: 45, 50 e 12	Natural	-	-
Nilson de Oliveira Santos	Baratinha	64	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes e linhas	Redes malha: 50 e 60	Natural	Gelo	4 hr

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Rogério da Silva Santos	-	40	Propriá	Madeira	Rabeta	1	20	Redes, linha e tarrafa	Redes malha: 50 e 70	Natural	Gelo	1 hr
Santa Maria da Boa Vista/PE												
Cícero Nunes Pereira	Laike	36	Em frente ao maçanzeiro	Canoa	6,5 HP	2	26	Redes	Malha 14 e 16	-	-	1,30 min
Edilson Alves da Silva	Edilson do peixe	39	Em frente ao lago do CEASA	Canoa	6,5 HP	2	25	Redes	Malha 20,25 e 14	-	-	30 min
Edvanes Leite de Sá	Vaninho	53	Em frente lago do CeEASA	Canoa	6,0 HP	2	20	Redes, Tarrafa	Rede: 20,18,14,13; Tarrafa: malha 6	-	-	30 min
Erikson Martoins Paiva	Erikim	36	Em frente lago do CEASA	Canoa	6 HP	2	25 à 27	Redes, Tarrafa	Malha 17, 18 e 19	-	-	30 min
João de Assis dos Santos	João do Cari	38	Ao lado da Ilha do Jatobá	Canoa	6,5	1	25	Redes, Linha e Tarrafa	Rede: Malha 16 e 22, Tarrafa: Malha 12	Milho e Búzio	-	2 hr
João Medrado de Paiva	Joãozinho	63	Em frente a Ilha Pequena	Canoa	6,5 HP	2	20	Redes, Linha	Malha 18 à 20	Milho e Búzio	-	20 min
José Carlito da Silva	Carlito	57	Em frente ao CEASA	Canoa	6,5 HP	2	26	Redes	Malha 18,17 e 16	-	-	1 hr
José Wilson Ribeiro Guimarães	Wilson	35	Da Ilha do Surubú até o Ferrete	Canoa	7 HP	2	25	Redes, Tarrafa	Rede: Malha 14 e 12; Tarrafa: malha 7	Milho	-	2 hr
Julio Cesar Ribeir Guimarães	Sérgio	36	Acima da Ilha do Cajueiro	Canoa	5,5 HP	2	20	Redes, Tarrafa	Rede: Malha 14; Tarrafa: Malha 12	Milho	-	0,40 min
Santana do São Francisco/SE												
Aluiso Vieira	Aro	59	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes, Linha e covo	Rede malha 50,70 e 80. Covos de Taboca	Bolinha de arroz	Viveiro	40 min
Dorgival de Souza	Dorgau	57	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Rede	-	Pilombeta	-	2hr
Erivaldo Souza dos Santos	Avio	55	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	5	5	Redes	Rede malha 50 e 70	Artificial	Nenhuma	10 min
Hercules F. dos Santos	Coulo	23	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	3	5	Redes, linha e covo	-	Bolo de arroz	-	2h30min

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Jardecí Leite da Silva	-	59	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	5	Redes, linha e covó	-	Bolo de arroz	-	3hr
José Feitosa	Zé bom de bola	52	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Rede e linha	-	Pilombeta	Gelo	3h30min
José Francisco O. dos Santos	Zé Coco	41	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	5	Redes e linha	-	Artificial	-	3Hr
Laércio Nunes	-	50	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes, linha e covó	-	Bolo de arroz	-	50min
Luciano dos Santos Silva	Sica	32	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	5	Linha e Covó	-	Bolo de arroz	Viveiro	20min
Neilton G. dos Santos	-	63	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linha	-	Artificial	Gelo	6hr
Paulo M. dos Santos	-	55	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes, linha e covó	-	Bolo de arroz	Viveiro	1hr
Wellington Afonso da Silva	-	51	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	3	5	Redes	-	Pilombeta	-	3hr
São Brás/AL												
Almir Barroza Ramos	Bibi	56	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	3	Redes e linha	Tarrafa/covó	Viva	Gelo	2hr
Antônio José dos Santos	-	58	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linha	Tarrafa	Artificial	Gelo	40min
Benedito Higino Santos	-	59	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linha	-	Viva	Gelo seco	40min
Eliano Duarte	Liano	40	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	-	Redes e linha	Tarrafa	Pirão	Gelo seco	30min
Fernando M. dos Santos	-	56	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	3	Redes e linha	Tarrafa	Artificial	Gelo	2hr30min
Jackson dos S. da Silva	Neguinho	28	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linha	Tarrafa/covó	Artificial	Gelo	30min
José Luciano da S. dos Santos	Luciano	45	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	1	-	Redes e linha	Tarrafa	Artificial	Gelo	40min
José Romilson Santos	Foguettino	34	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linha	Tarrafa	Artificial	Gelo	40min
José Romilson Santos	-	34	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	-	-	Redes, linha e covó	Rede de arrasto	Viva	Gelo	30min
Josiano da Silva dos	-	38	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	5	Redes e linha	Tarrafa/covó	Artificial	Gelo	1hr30min

Nome	Apelido	Idade	Local de Pesca	Tipo de embarcação	Tipo de motor	Nº de pescadores	Dias de Pesca	Apetrecho Usado	Descrição do Apetrecho	Tipo de Isca	Tipo de conservação a bordo	Distância para o local de pesca (hr)
Santos												
Ronival F. da Silva	-	45	Rio São Francisco	Madeira	Rabeta	2	4	Redes e linha	-	Artificial	Gelo	40min
Sobradinho/BA												
Adalto Santos da Paz	Indio Velho	54	Barragem/Ilha do coqueiro	Madeira	NS90 Diesel	2	22 (mensal)	Redes, linha e tarrafa	-	-	Gelo	15 min à 1 hr
Bartolomeu da Silva	Bertinho	53	Ilha do Coqueiro	Madeira	NS90	2	22 (mensal)	Redes, linha, tarrafa e corda	-	Sardinha	Gelo	1 hr
Flávio da Costa	Mandin	36	Barragem/Cerrote	Madeira	5.0 Diesel	2	22 (mensal)	Redes, linha e corda de piranha	Redes, Tarrafa	Sardinha	Entrega todos os dias	15 min
Gesse Braga	Sapeca	56	Barragem/Cerrote	Madeira	5.0 Diesel	3	22 (mensal)	Redes, linhas e corda de piranha	-	Sardinha	Gelo	15 min
Gilmar da Silva Santos	Druval	33	Barragem/Cerrote	Madeira	6,5 Gasolina	2	22 (mensal)	Redes	Redes	-	Entrega todos os dias	15 min
Givaldo Santos Silva	Pinto D'água	55	Barragem/Cerrote	Madeira	5.0 Diesel	3	20	Redes	Redes, Tarrafa	-	Entrega todos os dias	15 min
José Carlos Pinheiro da Costa	Parrudo	40	Ilha do Coqueiro	Madeira	6,5 Gasolina	2	22 (mensal)	Redes	Redes, Tarrafa	-	Gelo	1 hr
Marival Braga Costa	Mirandinha	45	Barragem/Cerrote	Madeira	6,5 Gasolina	2	22	Redes	Redes, corda de piranha	Sardinha	Gelo	15 min
Saturnino da Costa	Stú	59	Barragem/Cerrote	Madeira	5.0 Diesel	2	20	Redes	Redes, Tarrafa	-	Entrega todos os dias	15 min
Valdecir dos Santos	Pé de ferro	56	Ilha do Coqueiro	Madeira	NS95 Diesel	5	22 (mensal)	Redes	Redes, Tarrafa	-	Gelo	1 hr

Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.1. Embarcações

2.4.1.1. Bote

Apenas nas regiões de Garuru/SE e Piranhas/AL os pescadores utilizam bote como meio de deslocamento (Figura 5). Nessas regiões a rede, linha e tarrafa são apetrechos bem utilizados para a pesca artesanal.

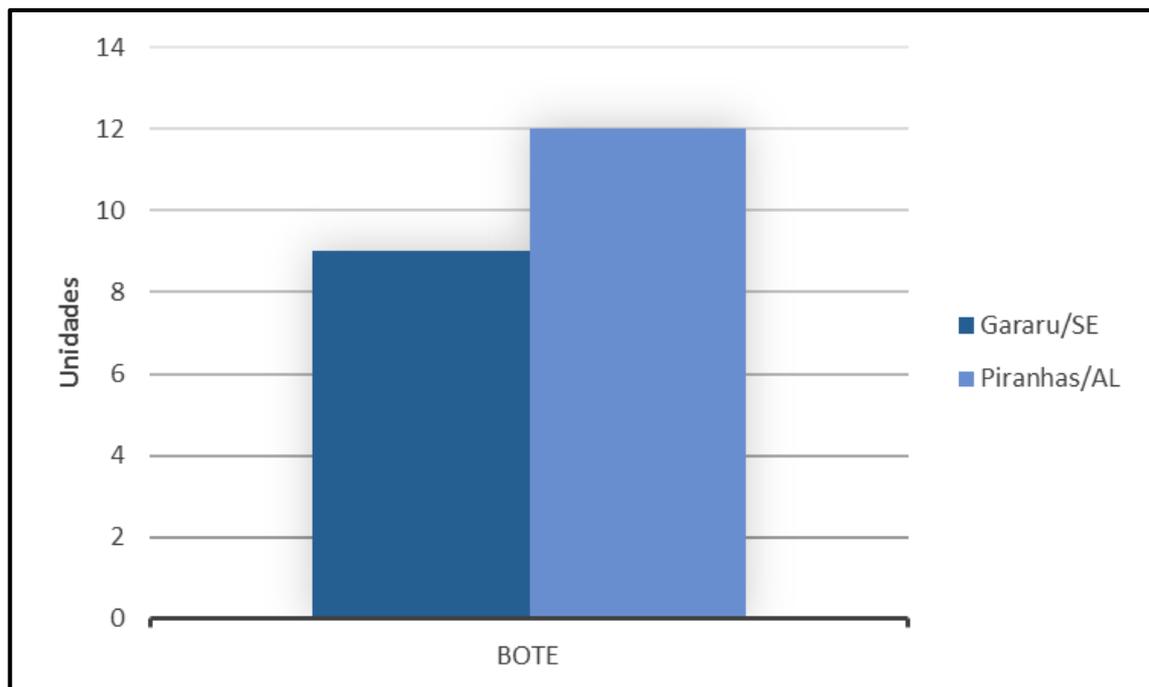


Figura 5. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam bote como meio de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.1.2. Canoa

Em algumas regiões como Cabrobó/PE, Canhosa/SE, Neópolis/SE, Orocó/PE e Santa Maria da Boa vista/PE e Penedo/AL os pescadores utilizam a canoa para o deslocamento (Figura 6), nessas regiões foi possível observar que os entrevistados utilizam apetrechos como redes, linhas e tarrafa para a pesca.

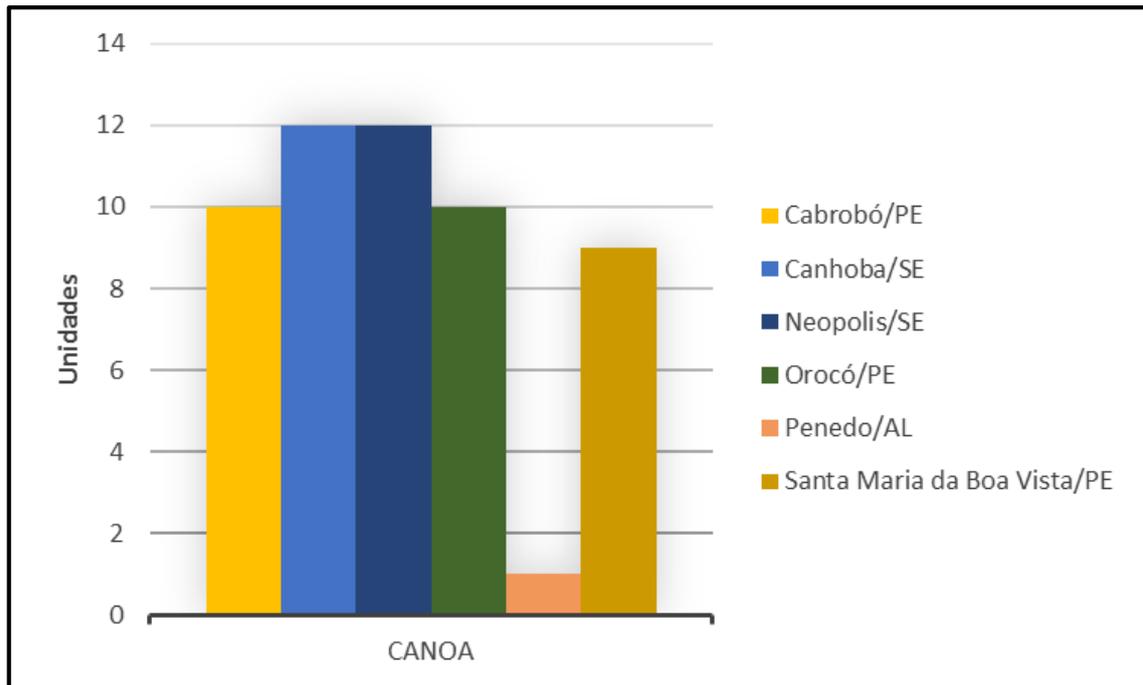


Figura 6. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam canoa como meio de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.1.3. Barcos de Madeira

Com base na embarcação utilizada pelos pescadores foi possível notar que muitos aproveitam da embarcação artesanal feita de madeira para praticar a pesca. Como apresentado na Figura 7, apenas as regiões de Amparo de São Francisco/SE, Belém do São Francisco/PE, Cabrobó/PE, Curaçá/BA, Garuru/SE, Neópolis/SE, Orocó/PE, Piranhas/AL e Santa Maria da Boa Vista/PE não utilizam barcos de madeira para o deslocamento da pesca.

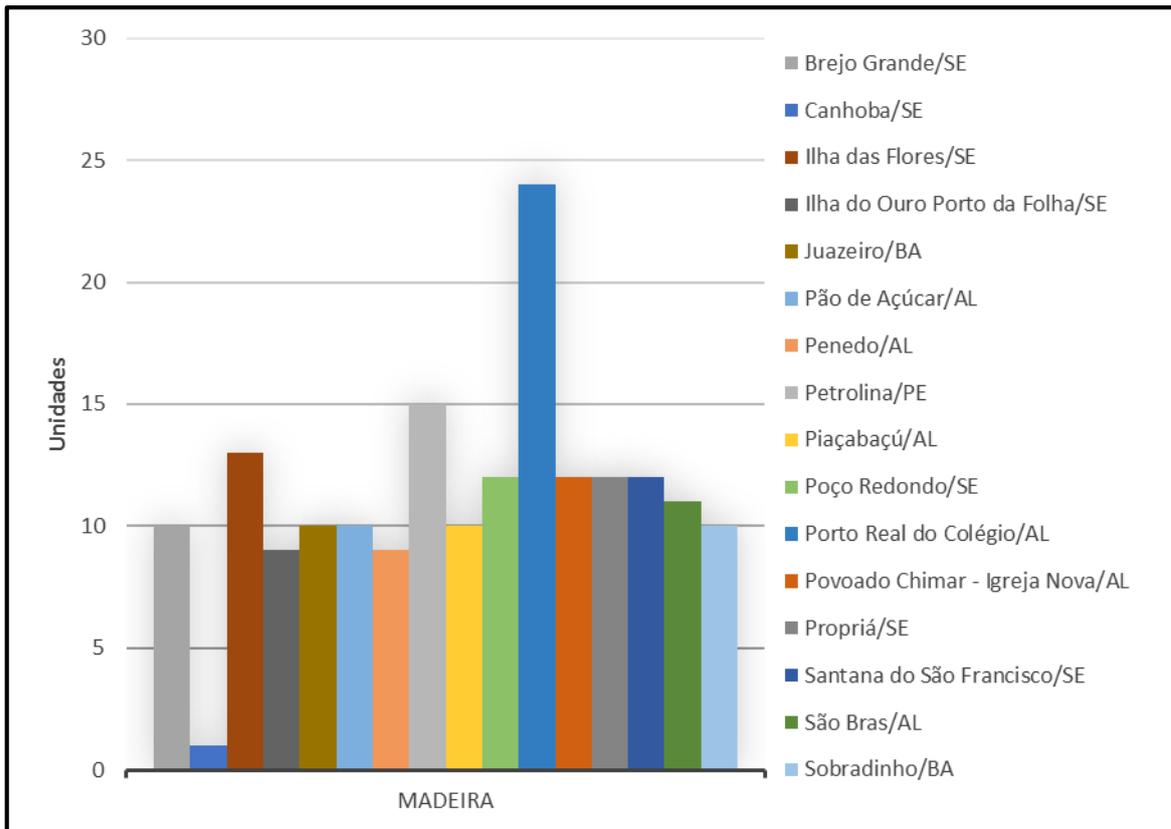


Figura 7. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam barcos de madeira como meio de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.1.4. Não identificado

Algumas localidades próximas ao rio São Francisco não informaram sobre o tipo de embarcação utilizada como as regiões de Amparo de São Francisco/SE, Belém do São Francisco/PE, Curaçá/BA e Petrolina/PE (Figura 8).

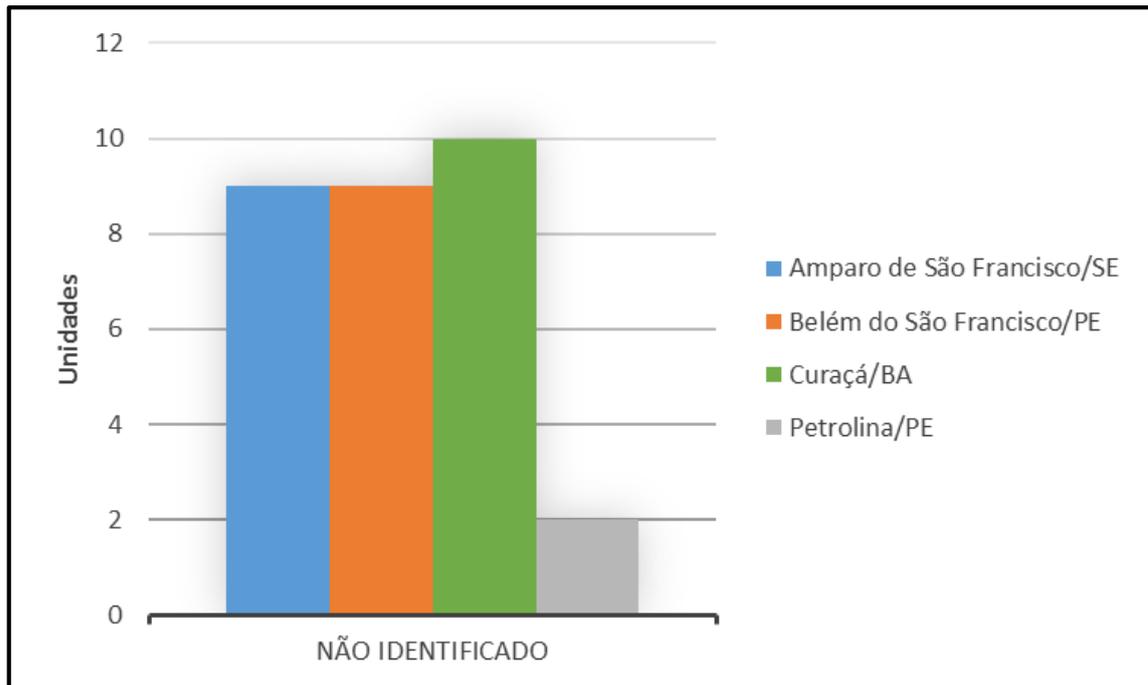


Figura 8. Quantidade de pescadores entrevistados que não informaram qual meio utilizam de deslocamento para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.2. Aparelho Utilizado

2.4.2.1. Covo

O Covo é um aparelho de pesca muito utilizado nas regiões de Penedo/AL, Santana do São Francisco/SE, Povoado Chimar – Igreja Nova/AL e Porto Real do Colégio/ AL conforme Figura 9. Vale lembrar que houve diferença na quantidade de pescadores amostrados em cada região e por esse motivo algumas localidades apresentaram um maior número de utilização de aparelhos. Nas regiões citadas os organismos mais capturados foram Piau, Piau – Preto, Traíra, Tilápia, Robalo, camarão, Pacu e Piranha.

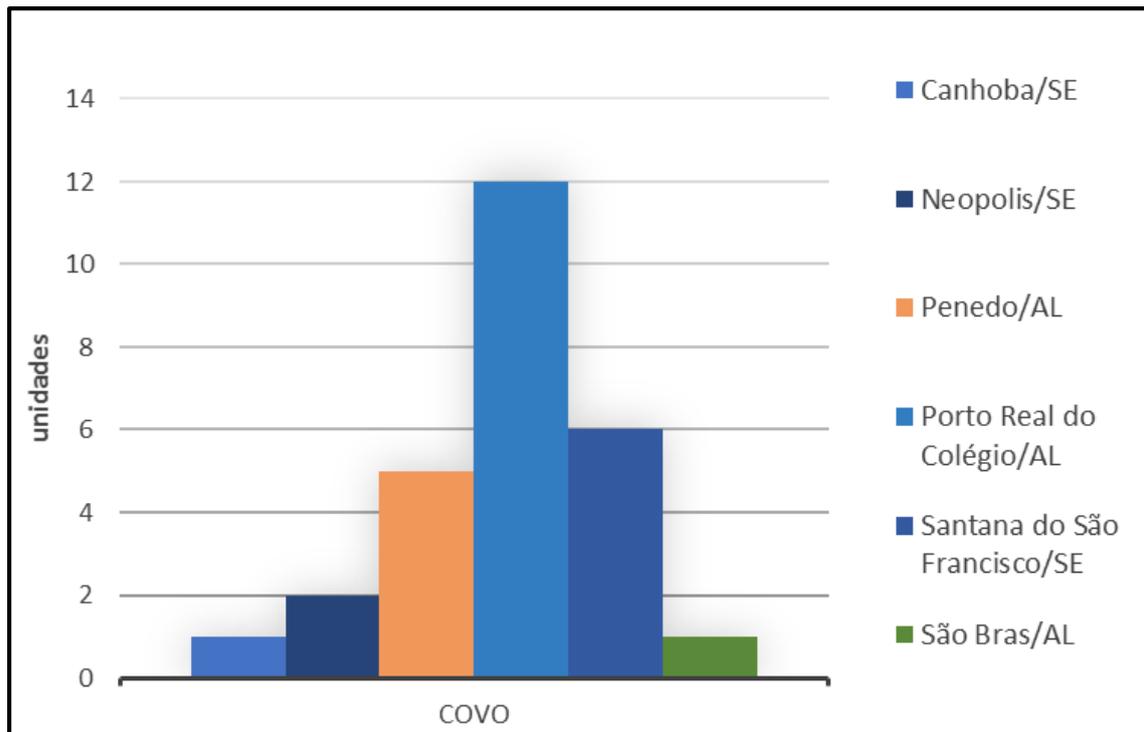


Figura 9. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam o Covo como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

Esse apetrecho é muito utilizado para a captura do camarão e são, muitas vezes, confeccionados com talas de “taboca” (Figura 10). O covo também pode ser confeccionado com telas de nylon com aros de PVC (Figura 11). Há, ainda, a utilização de garrafas PET empregadas com a função do covo.



Figura 10. Covo com talas de “taboca”. Foto: CARUSO JR. 2015



Figura 11. Covo com telas de aço. Foto: CARUSO JR. 2015

2.4.2.2. Linha

A linha de pesca é bem aproveitada em várias localidades do rio São Francisco, principalmente em Canhoba/SE, Curaçá/BA, Gararu/SE, Ilha das Flores/SE, Juazeiro/BA, Orocó/PE, Petrolina/PE, Porto Real do Colégio/AL, Propriá/SE, Santana do São Francisco/SE e São Bras/AL (Figura 12.). Na região de Porto Real do Colégio/AL foram entrevistados 24 pescadores e pode-se notar que além de utilizarem bastante o Covo, a linha de pesca também se torna útil. Nessas regiões os organismos que mais apresentaram destaque foram: Piau, Cari, Piau – Preto, Pilombeta, Pacú, Piau – Casca – Dura, Cananã, Curimatã, Tucunaré, Camarão e Bamba.

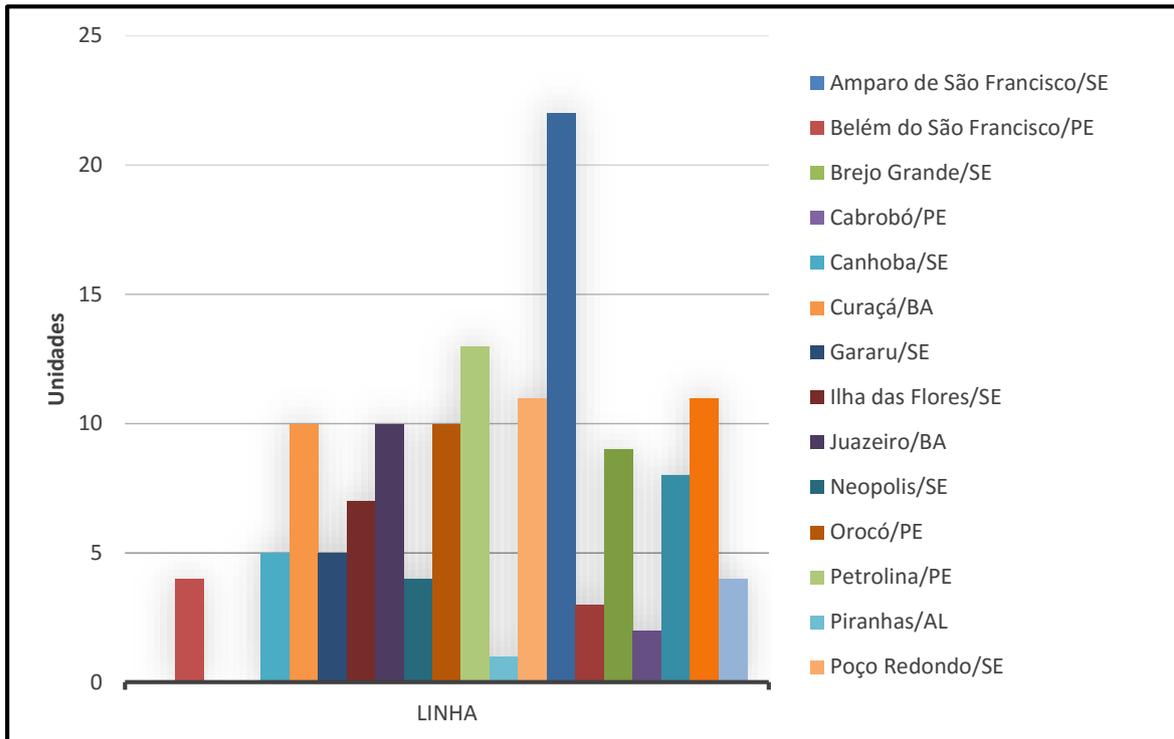


Figura 12. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam a Linha como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.2.3. Rede

A rede é um apetrecho bastante utilizado pelos pescadores e foi observada sua presença em todas as localidades próximas ao rio São Francisco conforme apresentado na Figura 13. Neste item foram incluídas as variedades de redes, desde rede de emalhe como rede de calão. A região com maior ocorrência de utilização desse apetrecho foi Porto Real do Colégio/AL seguido de Canhoba/SE, Ilha das Flores/SE e Petrolina/PE. Nessas localidades os organismos mais capturados são: Camarão, Pacu, Piau, Bagre, Pilombeta e Curimatã.

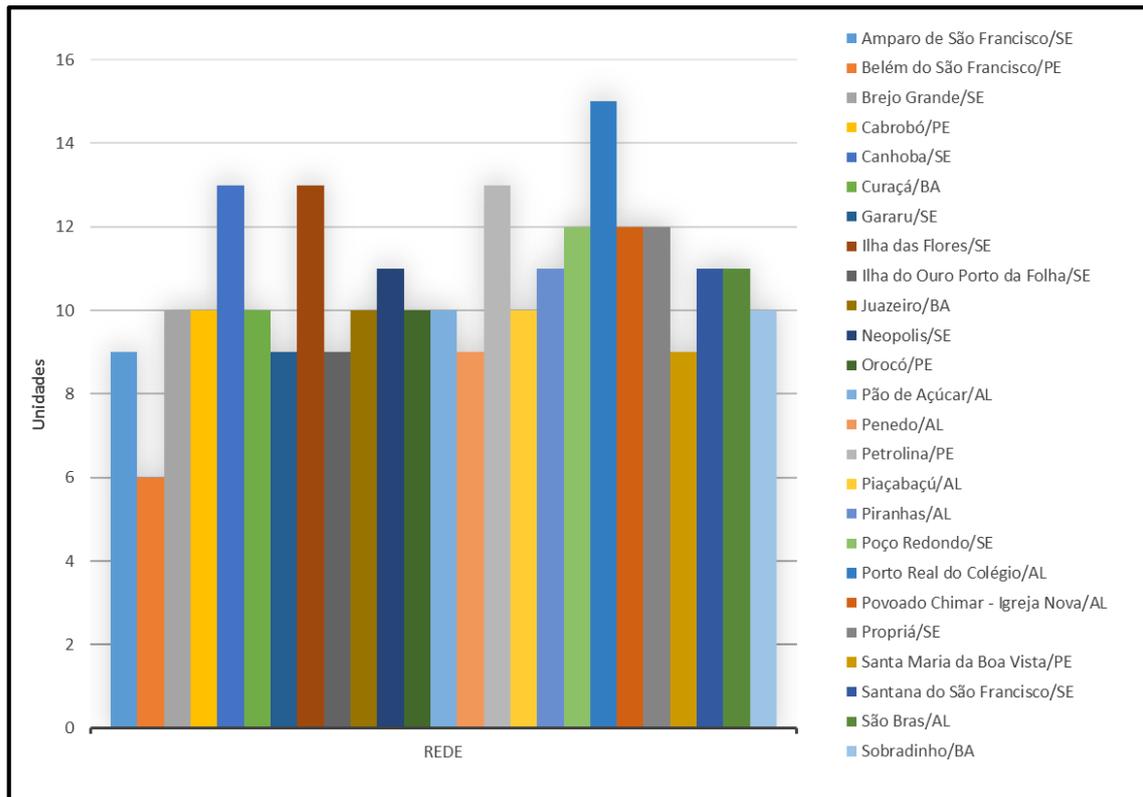


Figura 13. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam a rede como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

Redes de emalhar, espera e deriva são apetrechos confeccionados, geralmente, com fio monofinamento de poliamida, com entalhes de flutuadores (bóias) de isopor na parte superior e chumbo na parte inferior (Figura 14 e Figura 15). O tamanho da malha varia de 12 a 50 mm entrenós, levando-se em consideração a espécie a ser capturada.



Figura 14. Rede de pesca. Foto: CARUSO JR. 2016



Figura 15. Rede de pesca. Foto: CARUSO JR. 2016

2.4.2.4. Tarrafa

Orocó/PE é a região que mais utiliza a tarrafa entre os apetrechos de pesca, seguindo por Propriá/SE, Santa Maria da Boa Vista/PE, Piranhas/AL e Petrolina/PE (Figura 16). Nessas localidades os organismos mais capturados foram Carí, Cananã, Piau, Curimatã e Pacú.

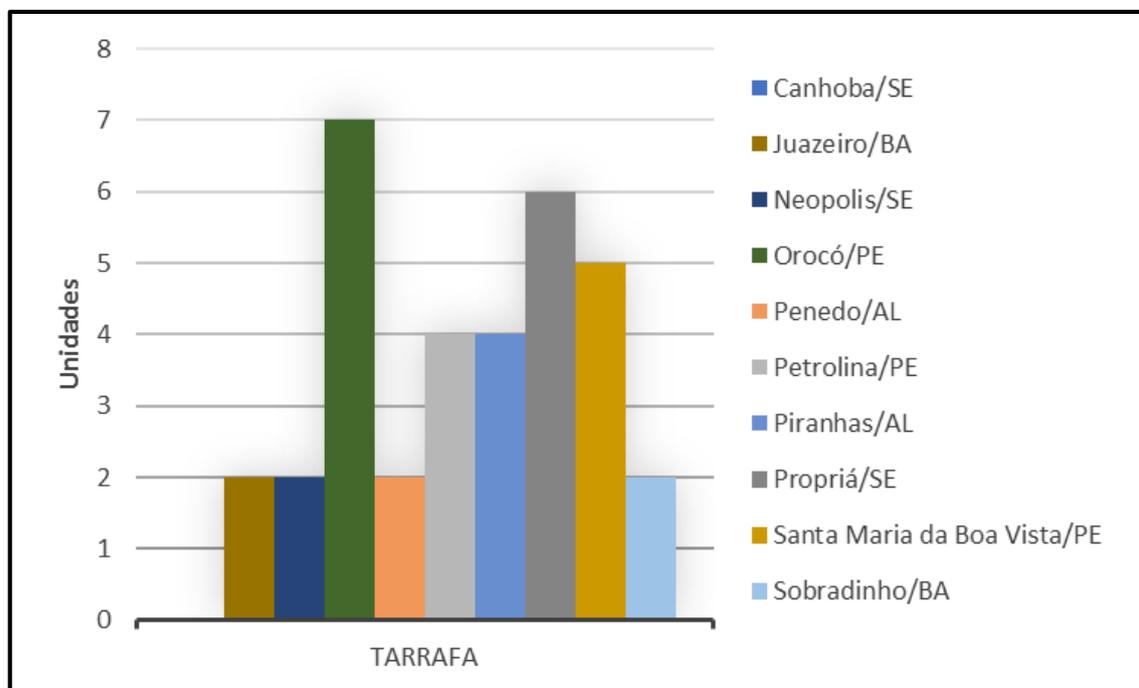


Figura 16. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam tarrafa como apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.2.5. Outros

Neste item estão inclusos os apetrechos como: Arpão, Anzól, Molinete, Boinha e Corda de Piranha que são equipamentos que possuem uma baixa relevância de uso nas localidades próximas ao rio São Francisco. As regiões que apresentaram algum tipo dos apetrechos descritos acima foram: Juazeiro/BA, Orocó/PE, Penedo/AL, Petrolina/PE, Piranhas/AL, Porto Real do Colégio/AL, Propriá/SE e Sobradinho/BA conforme Figura 17.

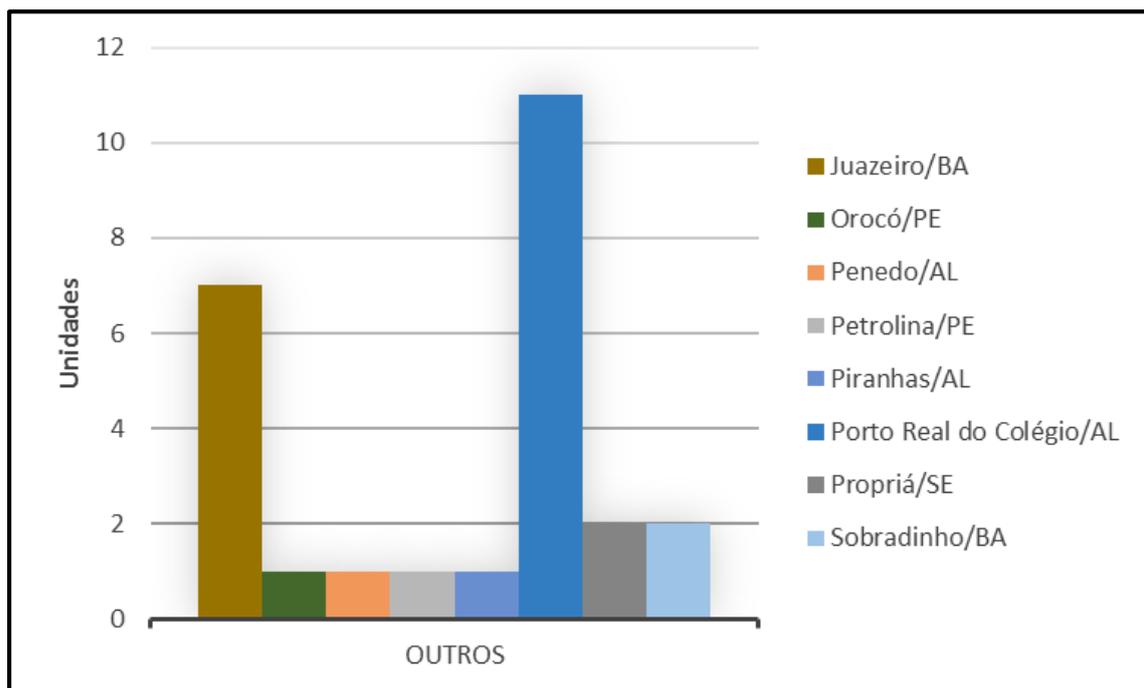


Figura 17. Quantidade de pescadores entrevistados que utilizam outros tipos de apetrecho de pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.2.6. Não identificado

Apenas a região de Belém do São Francisco/PE apresentou deficiência nos dados referentes a utilização de apetrechos para a arte da pesca. Dos 9 entrevistados 3 não relataram o uso de algum equipamento conforme apresentado na Figura 18.

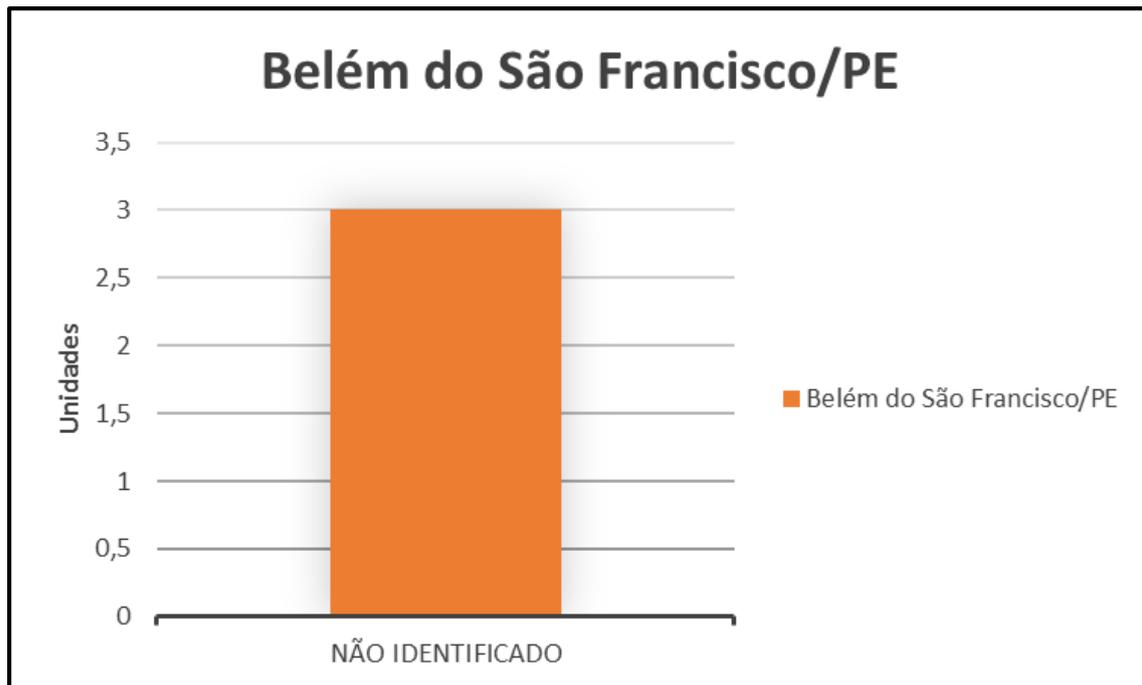


Figura 18. Quantidade de pescadores entrevistados que não informaram qual apetrecho utilizam para a pesca. Elaboração: CARUSO JR., 2016.

2.4.3. Relação Apetrecho/Embarcação para com a Produtividade

É de grande importância ressaltar que o apetrecho utilizado em cada localidade pode estar diretamente relacionado com a espécie a ser capturada, como também com a cultura da região, condições naturais do corpo hídrico naquela localidade (profundidade, materiais flutuantes, tipo de leito, vazão, etc.) e com o tipo de embarcação empregada. Foi possível observar, por exemplo, que a utilização de redes era proveniente de pescadores que utilizavam barcos com motor para facilitar o manuseio do apetrecho.

O conhecimento dos pescadores acerca das espécies passíveis de serem capturadas com cada apetrecho é notório, bem como o conhecimento acerca das espécies mais abundantes naquela localidade, apesar de este ser um parâmetro constantemente sujeito a variações. Nesse sentido, a maior utilização de um apetrecho em determinada localidade pode estar amplamente ligada à espécie de maior interesse para o pescador ou ainda a espécie mais abundante, de forma a garantir maior produtividade.

A pesca profissional, praticada de forma artesanal, é uma das atividades mais antigas de trabalho no rio São Francisco, havendo milhares de famílias ribeirinhas que se dedicam a essa ocupação, por vezes há

mais de uma geração (VALENCIO et al., 2003). Esse contexto histórico também atua sobre a utilização de determinados apetrechos nas atividades de pesca ao longo do rio São Francisco, podendo ser responsável pelo uso característico, até quase que exclusivo, de determinados métodos em algumas localidades, por ser um conhecimento passado de geração para geração, mesmo que as vezes corresponda a um apetrecho que não seja exatamente o que resulte em maior produtividade.

As condições do curso d'água na localidade também restringem a utilização de alguns apetrechos e asseguram o melhor rendimento de outros. A presença de enroscos, galhadas e demais materiais flutuantes por exemplo, pode comprometer a utilização de redes de emalhe em determinados trechos do rio.

A pesca profissional de água doce, praticada de maneira artesanal, pode ser uma atividade econômica sustentável em termos ambientais. O uso de equipamentos rudimentares, a ausência de relações de trabalho assalariadas e mesmo a falta de ambição do pescador contribuem para que a pesca seja praticada de maneira a permitir adequada reposição dos estoques, mesmo considerando a variedade de apetrechos e embarcações atualmente utilizadas.



Figura 19. Pesca no rio São Francisco. Foto: CARUSO JR. 2015



Figura 20. Pesca no rio São Francisco. Foto: CARUSO JR. 2015

2.4.4. CPUE

De forma a buscar um indicativo de produtividade que não esteja vulnerável a variações de esforço na coleta de dados pelos amostradores nas diferentes localidades ou ainda diferentes meses abrangidos pelo

presente monitoramento, optou-se pela utilização da CPUE como indicador estatístico de produtividade, visando o estabelecimento de um acompanhamento sistemático dos resultados.

A CPUE relaciona a quantidade de pescado registrada com a unidade de esforço empregada, de forma que as variações de coleta de dados nas localidades não interferem no resultado. Sendo assim, uma localidade na qual foram registrados menos pescadores, totalizando um valor bruto de pescado menor, possui também uma quantidade menor de unidade de esforço (dias de pesca por pescador). Assim o resultado do indicador é passível de comparação direta.

Devido à deficiência de dados do preenchimento de alguns formulários pelos amostradores, no cálculo da CPUE, quando da inexistência de informações acerca do número de pescadores ou dias de pesca, foram utilizados os valores da mediana do universo amostral de dados para compor a planilha de cálculo, fornecendo uma estimativa do esforço amostral por região e esforço amostral total. Optou-se por utilizar a mediana ao invés da média aritmética comum, pois esta informação descreve melhor a tendência central dos dados, sendo um parâmetro estatístico mais adequado para a situação em questão.

A partir dos dados de CPUE obtidos por região é possível verificar as localidades que se destacaram com uma maior produtividade. O município de Canhobas/SE apresentou um CPUE de 43,19 kg/pesc/dia se destacando como o maior CPUE do trecho monitorado no mês de março. Orocó/PE, Juazeiro/BA e Piranhas/AL também apresentaram uma boa produtividade (Quadro 3).

Nota-se que as regiões que se destacaram com uma maior produtividade, comumente utilizam a rede como apetrecho principal de pesca, sugerindo que o uso da rede se torna eficiente na atividade pesqueira. Contudo, algumas regiões como Piaçabaçú/AL e Ilha do Ouro/Porto da Folha/SE, que apresentaram baixa produtividade, também utilizam a rede como apetrecho principal de pesca. Nessas regiões, estima-se que as condições ambientais e/ou os organismos que predominam podem não ser favoráveis ao emprego desse apetrecho. Outra possibilidade é de que estas regiões apresentem uma menor abundância de indivíduos, podendo estar relacionado com a qualidade ambiental dessas áreas.

Seguindo a fórmula apresentada na metodologia do presente documento, o valor obtido para a CPUE foi de 9,0 kg/dias pescados por cada pescador. Este resultado fornece uma noção da produtividade do trecho monitorado no mês de março, sendo embasamento para comparações futuras na continuidade do programa de monitoramento.

Quadro 3. Total de pescado capturado e CPUE, por município, na amostragem realizada no Submédio e Baixo rio São Francisco no mês de março de 2016

Municípios	Total pescado	Pesc/dia	CPUE (kg/pesc/dia)
Amparo de São Francisco/SE	656,2	90	7,29
Belém do São Francisco/PE	1072,5	90	11,92
Brejo Grande/SE	1525	73	20,89
Cabrobó/PE	1244	75	16,59
Canhoba/SE	777,5	18	43,19
Curaçá/BA	533,46	40	13,34
Gararu/SE	476	54	8,81
Ilha das Flores/SE	1265,7	128	9,89
Ilha do Ouro Porto da Folha/SE	436	90	4,84
Juazeiro/BA	1613,82	71	22,73
Neopolis/SE	682,433	61	11,19
Orocó/PE	2009,7	75	26,80
Pão de Açúcar/AL	1016,3	79	12,86
Penedo/AL	1584	173	9,16
Petrolina/PE	695,8	83	8,38
Piaçabaçú/AL	1739,5	349	4,98
Piranhas/AL	2722	112	24,30
Poço Redondo/SE	1364,5	94	14,52
Porto Real do Colégio/AL	2345,83	200	11,73
Povoado Chimar - Igreja Nova/AL	582,7	61	9,55
Propriá/SE	1117,5	320	3,49
Santa Maria da Boa Vista/PE	2089,45	403	5,18
Santana do São Francisco/SE	1175,43	125	9,40
São Bras/AL	978,9	92	10,64
Sobradinho/BA	1680,2	540	3,11
Total	31384,42	3452	9,1

Elaboração: CARUSO JR., 2016.

3. CONCLUSÃO

É notório que o exercício da pesca é desenvolvido em todos os segmentos do rio São Francisco. Sabe-se também que, com o passar dos tempos, diversas atividades humanas estão sendo instaladas nas margens e dentro do rio principal e seus tributários, provocando sérios impactos ambientais importantes, como contaminação da água e desmatamentos das margens. Tais ações acabam implicando na reprodução e conseqüentemente na população de peixes, afetando diretamente os pescadores artesanais que utilizam da pesca como subsistência.

Nesse sentido, o presente monitoramento referente ao mês de março de 2016 iniciou as atividades para o levantamento de dados referentes à produção da pesca artesanal no trecho sub-médio e baixo do rio São Francisco, de forma a futuramente constituir um banco de dados acerca da produtividade e métodos de pesca utilizados pelos pescadores artesanais, possibilitando um acompanhamento do comportamento dessa atividade com o passar do tempo.

Os resultados das demais campanhas do monitoramento possibilitarão a verificação dos efeitos do período de vazão reduzida e eventual operação com descarregador de fundo sobre a pesca artesanal realizada nos trechos abrangidos do rio São Francisco.

De forma a aprimorar a metodologia de coleta de dados para melhor efetividade no alcance dos objetivos e metas do presente programa de monitoramento, sugere-se que sejam aplicados formulários fechados para as próximas campanhas de monitoramento, reduzindo a ocorrência de preenchimentos inadequados e garantindo a aquisição de 100% dos dados.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. J. O drama do São Francisco. Gráfica do Senado Federal: Brasília, 1971.

BRITSKI, H. A.; Y. SATO & A. B. S. Rosa. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias: com chaves de identificação para os peixes da bacia do São Francisco. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados/Codevasf, 1988. 115p.

GOLDINHO, A. L. Vida e trabalho do pescador profissional no alto-médio São Francisco. Disponível em: <<http://www.sfrancisco.bio.br/aspsoc/pescpro1-2.html>>. Acesso em 05 maio de 2016.

GODINHO, H.P, GODINHO, A. L. Breve visão do São Francisco. In: GODINHO, H.P; GODINHO, A. L, (orgs). Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.

JUNIOR, C. A. S. 2014. Sustentabilidade, direito ambiental e meio ambiente: a indústria da pesca em Santa Catarina. **JUSTIÇA DO DIREITO**. v. 28, n. 2, p.334-348, 2014. Disponível em: <<http://www.upf.br/seer/index.php/rjd/article/view/4845/3273>>. Acesso em 06 mai. 2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Censo Estrutural da Pesca. Estatística do Desembarque Pesqueiro. Edições Ibama. Brasília 2008

SOARES, E. Seca no Nordeste e a transposição do rio São Francisco. **Revista de Geografia (UNESP)**. Belo Horizonte, v. 9, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://www.cantacantos.com.br/revista/index.php/geografias/article/viewFile/295/247>>. Acesso em 05 mai. 2016.

VALÊNCIO, N. F. L. S. et al. A precarização do trabalho no território das águas: limitações atuais ao exercício da pesca profissional no Alto-Médio São Francisco. In Godinho, H.P. & Godinho, A.L. Águas, peixes e pescadores do São Francisco das Minas Gerais. Belo Horizonte: Puc Minas, 2003.

5. EQUIPE TÉCNICA

Nome	Função	Registro Profissional	CTF/IBAMA
Representante Legal			
Alexandre Caruso Gomes	Engenheiro Ambiental	096715-0 CREA/SC	4598869
Francisco Caruso Gomes Junior	Geólogo	026850-0 CREA/SC	163516
Coordenação Técnica			
Felipe Vivian Smozinski	Engenheiro Ambiental	19543/D CREA-DF	5474889
Equipe Técnica			
Aline Schaefer Körbes	Geógrafa	CREA/SC - 086834-9	2275090
Gabriela Truppel Schmidt	Bióloga	CRBio 088780/03-D	5681736
Equipe de Campo			
Hilton Satilino de Oliveira	Técnico Ambiental	--	--
Flávio Barbosa Batista	Técnico Ambiental	--	--